

New

Plastiko's

A REVISTA DO CIRURGIÃO PLÁSTICO



**DIRETORIA DA SBCP
FAZ UM BALANÇO DAS
METAS E CONQUISTAS
ALCANÇADAS AO LONGO
DE 2020 E 2021**

COBERTURA

Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica em Maceió teve cerca de 1.500 inscritos

PARA SUA PRÁTICA

Cirurgiões plásticos investidores detalham suas estratégias no mercado de ações

ESPECIAL

Cinco décadas da primeira microcirurgia reconstrutiva realizada no Brasil

Implantes de Mento

Simetria e proporções harmoniosas para a face

- Recomendados na cirurgia estética ou reconstrutora¹
- Procedimento seguro e simples¹
- Com baixa taxa de complicação¹
- Melhoram o equilíbrio e restauram a juventude da linha mandibular¹

MENTO



MENTO ANATÔMICO



1 - Mittelman H, Spencer JR, Chrzanowski DS. Chin region: management of grooves and mandibular hypoplasia with alloplastic implants. Facial Plast Surg Clin North Am. 2007 Nov;15(4):445-60, vi. Review. PubMed PMID: 18005885.

EDIÇÃO 230 | ANO XXXV OUT/NOV/DEZ 2021

A revista *Plastiko's*, órgão oficial de divulgação da SBCP, não se responsabiliza pelas opiniões emitidas pelos articulistas. Sua distribuição é realizada exclusivamente aos seus associados.

ADMINISTRAÇÃO

Rua Funchal, 129, 2º andar - Vila Olímpia
São Paulo - SP - CEP 04551-060
Tel. (11) 3044.0000 | Fax (11) 3846.8813
Atendimento de segunda a sexta, 8h-17h
www.cirurgioplastica.org.br
sbcp@cirurgioplastica.org.br

DIRETORIA

PRESIDENTE

Dênis Calazans Loma

1º VICE-PRESIDENTE

Pedro Bins Ely

2º VICE-PRESIDENTE

Pedro Pita

SECRETÁRIO-GERAL

Leandro da Silva Pereira

SECRETÁRIA ADJUNTA

Kátia Torres Batista

TESOUREIRO-GERAL

Antônio Carlos Vieira

TESOUREIRO ADJUNTO

Eduardo Montag

EDITORES

Pedro Coltro e Rafael Tutihashi

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Diego Garcia

RS PRESS

www.rspress.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Roberto Souza (MTB 11.408)

EDITOR-CHEFE

Fabio Berklian

EDITOR

Madson de Moraes

REPORTAGEM

Ana Paula Rego, Leila Vieira

e Luana Rodriguez

REVISÃO

Celina Karam

PROJETO EDITORIAL

Rodrigo Moraes

PROJETO GRÁFICO

Luiz Fernando Almeida

IMAGEM DE CAPA:

Getty Images

DESIGNERS

Leonardo Fial, Lucas Bellini,

Marcelo Cielo e Rafael Bastos

PLATAFORMA DIGITAL

FlippingBook

Agradecemos a confiança de todos

Quando recebemos o convite do presidente Dênis Calazans para estar à frente da *Plastiko's*, não sabíamos da avalanche de mudanças que viriam pela frente com a eclosão da pandemia de Covid-19. Desde 2018, a revista experimentava a maior mudança desde a sua criação, com a transformação da comunicação com os associados, aproximando-a de suas necessidades, motivo maior da existência da revista. Em 2020, de forma rápida, assertiva e necessária, a *Plastiko's* tornou-se digital para se adequar às restrições orçamentárias impostas pela nova realidade trazida pela pandemia.

Nesse período, reforçamos a nova configuração da revista com matérias e seções, trazendo informações importantes ao cirurgião plástico e auxiliando na sua prática cotidiana, além da atualização científica de qualidade. Tudo isso integrado com as plataformas digitais da SBCP em uma troca de informações ágil e eficiente. Nesse período, a “Revista do Cirurgião Plástico” completou 40 anos com direito a edição comemorativa.

Essa conquista por uma revista mais objetiva, digital e organizada não seria possível sem o auxílio da equipe de jornalistas da RS Press, liderada por Rodrigo Moraes e

Madson de Moraes. Com grande experiência na área da saúde, foram responsáveis pela implementação do novo projeto editorial e pela geração de conteúdo especializado, sempre em sinergia com os editores, Departamento de Comunicação e Diretoria Nacional. Também destacamos o papel importante do assessor de comunicação da SBCP, Diego Garcia.

Os cirurgiões plásticos brasileiros foram, são e serão responsáveis por muitos dos avanços da especialidade no cenário mundial. Esse protagonismo se reflete no fato de sermos uma das maiores sociedades de cirurgia plástica do mundo. É nesse contexto que a *Plastiko's* se insere como o veículo de comunicação oficial da SBCP e importante à divulgação das atividades societárias e entrega de conteúdo prático e científico ao associado. Despedimo-nos com a sensação de missão cumprida e agradecendo a confiança, incentivo e apoio irrestrito do nosso presidente Dênis Calazans.

Tenham uma boa leitura!



Dr. Pedro Coltro
e Dr. Rafael Tutihashi

EDITORES DA REVISTA PLASTIKO'S

NOTA DOS EDITORES

Os artigos assinados nesta edição são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a posição da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).



14

MISSÃO CUMPRIDA

Diretores da SBCP, Dênis Calazans, Dr. Leandro Pereira e Dr. Antônio Carlos Vieira fazem um balanço da sua gestão no biênio 2020-2021

06 DIRETORIAS E COMISSÕES
08 RELATÓRIO DA SECRETARIA E TESOUREARIA
10 MENSAGEM DO DEC
11 MENSAGEM DO DECOM
12 DEPRO INFORMA
32 COBERTURA

38 BIOGRAFIAS
48 DESTAQUE RBCP
49 ARTIGO – DR. GUSTAVO STOCCHERO
55 ARTIGO – CAMILA MENDES
56 SBCP PELO BRASIL
66 POR DENTRO DA SBCP

CONGRESSO BRASILEIRO

18

Cirurgiões plásticos associados elogiam programação do 57º Congresso Brasileiro

FUTURO NAS MÃOS

26

Pesquisa da ABLCP avaliou a qualidade de vida do cirurgião plástico

ENTREVISTA ESPECIAL

28

Palestrante do 57º CBCP, historiador Leandro Karnal fala sobre ética e vaidade à Plastiko's

ESPECIAL

40

50 anos da primeira cirurgia de redesignação sexual feito no Brasil

PARA SUA PRÁTICA

44

Cirurgiões plásticos investidores explicam onde investem e dão dicas para iniciantes

HISTÓRIA

50

Cinco décadas da introdução da microcirurgia reconstrutiva no país pelo Prof. Dr. Marcus Ferreira

NOSSA GRATIDÃO A TODOS!

Conduzir a SBCP durante os anos de 2020 e 2021 foi uma tarefa imensamente desafiadora. Toda sorte de sensações, do medo à alegria. Mesmo com muitos anos dedicados à vida associativa e já tendo ocupado cargos diversos, liderar a SBCP nestes últimos dois anos foi o grande desafio de nossas vidas. Aprendemos todos com este momento que levou muitas vidas e sonhos. Levamos na bagagem estes aprendizados delicados para outras paragens. Ao longo destes dois anos, esta Diretoria Executiva trabalhou incansavelmente para oferecer, além dos inúmeros projetos e benefícios de educação científica, a sensação de pertencimento aos milhares de cirurgões plásticos

associados em todo o Brasil. Trazê-los mais para perto da SBCP e dos inúmeros debates que temos foi uma de nossas ambições. Temos a certeza de que conseguimos cumpri-la. Jovens e promissoras lideranças ganharam espaço ao longo de nossa gestão nestes anos e certamente serão protagonistas em nossa entidade no futuro próximo. Realizar nosso Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica foi a celebração de que todos nós precisávamos. Entre abraços fraternos e agradecimentos mútuos, pudemos ouvir de muitos o quanto nossa gestão é considerada uma das mais acessíveis no sentido de proximidade. Para nós, as decisões nunca foram verticalizadas. Cultivamos, entre nós, uma tomada de

decisões em que todos, independentemente do cargo ocupado. Colocamo-nos na mesma altura e, com humildade, comunhão e parceria, nos apoiando em todas as decisões.

Encerramos nossa gestão com a convicção de fazer a diferença na vida dos associados. Para aqueles que nos apoiaram ao longo destes dois anos, nossos sinceros agradecimentos. Para os que foram vozes contrárias em algum momento, acolhemos as diferenças com o respeito devido. A todos os associados, expressamos nossa profunda gratidão pela confiança. Desejamos sucesso para a Diretoria eleita e à presidente, Dra. Lydia Masako Ferreira, que temos certeza de que fará uma gestão incrível. Boa leitura!

*“Caminhante, são tuas pegadas
o caminho e nada mais;
caminhante, não há caminho,
se faz caminho ao andar”*

**Trecho do poema Caminhante,
do espanhol Antônio Machado**



Dr. Dênis Calazans, Dr. Leandro Pereira e Dr. Antônio Carlos
Diretoria executiva da SBCP

DIRETORIA E COMISSÕES



PRESIDENTE
Dênis Calazans Loma



SECRETÁRIO-GERAL
Leandro da Silva Pereira



TESOUREIRO-GERAL
Antonio Carlos Vieira

COMISSÕES E DEPARTAMENTOS



Coordenador de Eventos e Negócios da SBCP
Antônio Carlos Vieira



Comissão Julgadora do Exame para Ascensão a Membro Titular
Coordenador: Fábio Xerfan Nahas



Comissão Julgadora do Exame de Suficiência para Obtenção do Título de Especialista
Coordenador: Jayme Adriano Farina Júnior



Departamento de Ensino e Serviços Credenciados (DESC)
Representante:
Salustiano Gomes Pinho Pessoa



Comissão do Concurso e Concessão de Prêmios
Coordenador: Marcelo Sacramento Cunha



Chancelaria Internacional
Coordenador: Volney Pitombo



Comissão Julgadora do Exame de Suficiência para Obtenção do Certificado de Atuação na Área de Atendimento ao Queimado
Coordenador: Nelson Sarto Piccolo



Comissão de Honorários Médicos
Coordenador: Sérgio Augusto Penazzi Júnior

Plastiko's

Pedro Soler Coltro
Rafael Tutihashi

Representante junto ao Ministério da Educação e Cultura (MEC)

Salustiano Gomes Pinho Pessoa

Coordenador dos Capítulos

Ricardo Frota Boggjo

Capítulo de Anatomia Aplicada

Regente: André Auersvald

Capítulo de Biomateriais e Próteses

Regente: Anne Karoline Groth

Capítulo de Célula-Tronco e Biotecnologia Tecidual

Regente: Luiz Charles Araújo de Sá

Capítulo de Cirurgia Craniomaxilofacial

Regente: Vera Lúcia Nocchi Cardim

Capítulo de Cirurgia da Mão

Regente: Hugo Alberto Nakamoto

Capítulo de Cirurgia Oncológica

de Pele e Subcutâneo e Hemangiomas

Regente: Eduard Rene Brechtbuhl

Capítulo de Cirurgia Órbita-Palpebral

Regente: Sérgio da Fonseca Lessa

Capítulo de Cirurgia Plástica

Pós-Bariátrica

Regente: Daniel Vasconcellos Regazzini

Capítulo de Cirurgia do Transexo

Regente: Matheus Zamignan Manica

Capítulo de Cosmiatria

Regente: Priscila Arruda Bruno

Capítulo de Contorno Corporal

Regente: Felipe Massignan

Capítulo de Face

Regente: Marcelo Rodrigues da Cunha Araújo

Capítulo de Feridas Curativas

Regente: Luiz Felipe Duarte Fernandes Vieira

DIRETORIA E COMISSÕES



SECRETÁRIA ADJUNTA

Kátia Torres Batista



TESOUREIRO ADJUNTO

Eduardo Montag



1º VICE-PRESIDENTE

Pedro Bins Ely



2º VICE-PRESIDENTE

Pedro Pita

Comissão Comenda Ivo Pitanguy - 2019/2020

Carlos Eduardo Guimarães Leão, Ithamar Nogueira Stocchero, Juares Avelar, Luís Henrique Ishida, Sérgio Carreirão e Vera Lúcia Nocchi Cardim

Conselho Fiscal

José Hermílio Curado, Sérgio Carreirão e Vera Lúcia Nocchi Cardim

Núcleo Jovem Cirurgião SBCP

Jairo Júnior Casali e Luís Gustavo Araújo de Moraes Prado



Departamento de Defesa Profissional

Diretor: Alexandre Kataoka



Departamento Nacional de Defesa da Especialidade (DENADE)

Diretor: Luiz Humberto Garcia de Souza



Representante junto aos países ibero-latino-americanos

Coordenador: José Yoshikazu Tariki



Departamento de Eventos Científicos (DEC)

Diretor: Luís Henrique Ishida



Programa de Educação Continuada (PEC)

Coordenador: Humberto Campos



Representante institucional junto ao CFM

Rodrigo Costa Aloe



Departamento de Comunicação (DECOM)

Diretora: Marcela Caetano Cammarota



Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP)

Editor: Dov Charles Goldenberg



Fundação IDEAH

Presidente: Luciano Ornelas Chaves

Capítulo de Fissuras Labiopalatinas

Regente: Celso Luiz Buzzo

Capítulo de Gestão e Planejamento de Carreira

Regente: Daniel Lobo Botelho

Capítulo da História da SBCP

Regente: Fernando Gomes de Andrade

Capítulo de Mamoplastias

Regente: Paulo Rogério Quieregatto do Espírito Santo

Capítulo de Microcirurgia, Retalhos Cutâneos, Miocutâneos, Fascio-Cutâneos

Regente: Cleyton Dias Souza

Capítulo de Queimaduras

Regente: Luiz Philipe Molina Vana

Capítulo de Restauração Capilar

Regente: Fernando Teixeira Basto Júnior

Capítulo de Rinologia

Regente: Fernando Nakamura

Capítulo de Revitalização Cutânea, Laser e Tecnologias

Regente: Helena Regina de Brito Lima Boechat

Capítulo de Reconstrução de Orelha

Regente: Juares Moraes Avelar

Capítulo de Reconstrução Mamária

Regente: Alexandre Mendonça Munhoz



SBCP

**Relatório de atividades da
Diretoria Executiva
outubro a dezembro/2021****05/10/2021** – Realização

Aula CIN: Craniossinostoses e outras anomalias craniofaciais. Convidado: RENATO FREITAS (PR)

07/10/2021 – Realização Projeto Plural – Reconstrução Mamária**12/10/2021** – Realização Aula CIN: Reconstruções com Retalhos Aleatórios e Axiais em cabeça e Pescoço. Convidado: MC OSIRES (MG)**13/10/2021** – Realização do Curso de Cosmiatria (módulo 7)**13 e 14/10 /2021** – Participação no SIITTRAL 2021 - VIII Simpósio Internacional de Inovações Tecnológicas no Tratamento de Lesões**19/10/2021** – Realização Aula CIN: AULÃO AO VIVO (sobre as últimas três aulas). Convidados: Comissão Técnica do DESC**20/10/2021** – Realização do 4º encontro do Clube de Revista**22/10/2021** – Reunião Ordinária na SBCP**26/10/2021** – Realização Aula CIN: Reconstruções com Retalhos Microcirúrgicos em Cabeça e Pescoço. Convidado: Clayton (SP)**30/10/2021** – Realização da 36ª Jornada Sul Brasileira de Cirurgia Plástica em Porto Alegre (RS). Exame Titular e Reunião do DEC**2/11/2021** – Realização Aula CIN: Trauma de face. Convidado: Ciro Portinho (RS)**3 a 6/11/2021** – Realização do 57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica – Maceió/AL – Exame de Titular; Sessão de trabalhos Premiados. Curso Preparatório de Especialista. Reuniões Realizadas: Comissão de Titular; Comissão de Prêmios; Comissão de Especialista; DESC, Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo, Assembleia-Geral Ordinária; 5º Encontro Clube da RBCP**09/11/2021** – Realização Aula CIN: Reconstruções Nasais Traumática. Convidado: Rodrigo Fadanelli (RS)**16/11/2021** – Realização Aula CIN: Aulão ao vivo (sobre as últimas três aulas). Convidados: Comissão Técnica do DESC**17/10/2021** – Realização do Curso de Cosmiatria (módulo 8)**21/11/2021** – Realização Aula CIN: Prova online dos Residentes**23/11/2021** – Realização Aula CIN: Reconstrução da orelha. Convidado: Juarez Avelar (SP)**24/11/2021** – E-Plastiko's com lançamento do livro Digital "A Cirurgia Plástica em Capítulos"**26/11/2021** – E-Plastiko's com convocação para Assembleia-Geral Extraordinária**02/12/2021** – Realização Projeto Plural – Reconstrução Mamária**17/12/2021** – Realização de almoço de confraternização da SBCP**Consultas Postais – CD****15/10/2021** - Consulta Postal 009/2021 – Consulta Postal Calendário de eventos SBCP 2022/2023

1

Balanco patrimonial consolidado

01/01/2021 a 30/06/2021

ATIVO	2021
CIRCULANTE	
Disponível	6,342,417
Contas a receber	2,514,070
Adiantamentos	2,064,447
Despesas antecipadas	8,797
Regionais	886,593
	11,816,324
NÃO CIRCULANTE	
Imobilizado	7,800,578
Intangível	265,051
	8,065,629
TOTAL DO ATIVO	19,881,953

PASSIVO	2021
CIRCULANTE	
Fornecedores	244,358
Obrigações sociais e trabalhistas	333,614
Obrigações tributárias	241,372
Obrigações tributárias	1,611,876
Adiantamentos eventos Regionais	886,593
	3,317,813

NÃO CIRCULANTE	
Contingência	791,011
Obrigações tributárias	1,730,793
	2,521,804

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Patrimônio social	10,756,710
Ajuste de avaliação patrimonial	3,285,625
	14,042,336

TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19,881,953
---	-------------------

2

Relatório financeiro de receitas e despesas - consolidado

01/01/2021 a 30/06/2021

SALDO INICIAL CAIXA	3,955,889
RECEITAS	7,872,429
RECEITAS INSTITUCIONAIS	5,479,707
Anuidades	5,166,421
Patrocínio Nacional	136,683
Patrocínio Regionais	72,060
Certificado para Sócio	14,060
Taxa de Ingresso e Reingresso	32,701
Inscrições Exame Especialista	52,450
Doações	5,331

RECEITAS REPASSES	1,192,501
Repasse Anuidades Regionais	1,192,501

RECEITAS COM EVENTOS	679,596
Jornada Centro-Oeste	41,940
Jornada Sul-Brasileira	12,752
Jornada Carioca	24,540
Jornada Paulista	325,542
Jornada Mineira	45,819
Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica	229,003

RECEITAS COM EVENTOS REGIONAIS	457,558
Eventos Regionais	457,558

RECEITAS FINANCEIRAS	63,067
Aplicação Financeira	63,067

DESPESAS	5,485,900
-----------------	------------------

DESPESAS INSTITUCIONAIS	3,296,099
Despesas e Encargos com Pessoal	1,429,900
Administrativas	1,513,299
Impostos/Taxas/Multas	260,820
Passagens e Hospedagem Administrativas	92,080

DESPESA REPASSES	1,192,501
Repasse Anuidades Regionais	1,192,501

DESPESAS ADIANTAMENTO REGIONAIS	216,934
Adiantamento Regionais	216,934

DESPESAS COM EVENTOS REGIONAIS	683,259
Congresso DESC	148,555
Jornada Centro-Oeste	38,217
Jornada Sul-Brasileira	9,717
Jornada Paulista	225,482
Jornada Carioca	52,479
Jornada Mineira	32,109
Jornada Norte-Nordeste	2,802
Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica	173,899

DESPESAS COM EVENTOS REGIONAIS	15,191
Eventos Regionais	15,191

DESPESAS TRIBUTÁRIAS EVENTO	12,024
Despesas Tributárias	12,024

DESPESA IMOBILIZADO	41,641
Aquisição Imobilizado	41,641

DESPESAS FINANCEIRAS	28,250
Bancárias	28,250

SALDO FINAL CAIXA	6,342,417
SUPERAVIT FINANCEIRO	2,386,529

3

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2022 - CONSOLIDADO

RECEITAS	18,334,441
-----------------	-------------------

RECEITAS INSTITUCIONAIS	7,701,645
Anuidade Associado	6,022,591
Patrocínio Nacional	909,597
Patrocínio Regionais	518,077
Doações	4,580
Inscrições Exame Titular	52,122
Certificado para Sócio	24,290
Receita Taxa de Ingresso	104,756
Receita Taxa de Reingresso	52,742
Receita Taxa de Consumo	12,891

RECEITAS REPASSES	880,782
Repasse Anuidades Regionais	880,782

RECEITAS REPASSES DE EVENTO	120,020
Repasse Eventos	120,020

RECEITAS EVENTOS	7,764,076
Congresso Brasileiro	2,807,132
Congresso DESC	324,039
Jornada Centro-Oeste	156,292
Jornada Sul-Brasileira	222,449
Jornada Paulista	2,215,498
Jornada Mineira	143,658
Jornada Carioca	1,703,442
Jornada Norte-Nordeste	141,097
SIDEG	50,470

RECEITAS EVENTOS REGIONAIS	1,794,365
Eventos Regionais	1,794,365

RECEITAS FINANCEIRAS	73,553
Aplicação Financeira	73,553

DESPESAS	17,487,965
-----------------	-------------------

DESPESAS INSTITUCIONAIS	7,927,341
Despesa com Pessoal	2,839,417
Encargos Sociais	1,112,420
Impostos/Taxas/Multas	400,887
Administrativa	3,185,623
Passagens e Hospedagem Adm	388,995

DESPESAS REPASSES	880,782
Repasse Anuidades	880,782

DESPESAS REPASSES DE EVENTO	120,020
Repasse Eventos	120,020

DESPESAS COM EVENTOS	6,682,500
Congresso Brasileiro	2,260,412
Congresso DESC	400,944
Jornada Centro-Oeste	155,979
Jornada Sul-Brasileira	209,838
Jornada Paulista	1,816,594
Jornada Mineira	196,678
Jornada Carioca	1,505,895
Jornada Norte-Nordeste	136,160

DESPESAS COM EVENTOS REGIONAIS	1,732,800
Eventos Regionais	1,732,800

DESPESAS TRIBUTÁRIAS EVENTO	64,906
Despesas Tributárias	64,906

DESPESAS IMOBILIZADO	51,000
Imobilizado	51,000

DESPESAS FINANCEIRAS	28,616
Bancárias	28,616

SUPERÁVIT/DÉFICIT	846,476
--------------------------	----------------



Dr. Luís Henrique Ishida,
diretor do DEC

APRENDIZADOS E AGRADECIMENTOS

Caros associados: encerramos o ano de 2021 e principalmente esta gestão, marcada por desafios e superações. O Departamento de Eventos Científicos (DEC) trabalhou mais do que nunca durante esses dois anos. Apesar de muitos eventos serem organizados e não saírem do papel, muitos outros que não existiam surgiram como uma nova realidade, como os eventos online, que apesar de não contarem com o calor humano das jornadas presenciais, puderam agregar cientificamente colegas distanciados pelo maldito vírus.

Com o retorno das atividades científicas presenciais, eventos previamente adiados foram se acumulando, porém, sem deixar de serem especiais tanto cientificamente quanto socialmente. Realizamos eventos no Brasil inteiro, sempre recebidos com muito calor humano

e companheirismo pelos queridos colegas. A quantidade de trabalho envolvido em cada um desses eventos é impressionante principalmente se considerarmos a abrangência nacional e internacional que possui a SBCP.

Tudo isso foi possível devido a um grupo de pessoas muito capacitadas e dispostas a trabalhar sempre com muito afinco. Os colegas que compõem o DEC são Nelson Fernandes (secretário do DEC), Alexandre Meira, Alexandre Piassi, André Maranhão, Cesar Daher, Cido Carvalho e Marcelo Maino. Durante estes dois anos, vimos nossa amizade se fortalecer a cada dia, resultado de trabalho e convivência sempre muito engrandecedora e prazerosa.

E todo esse trabalho só foi possível devido à incansável produção e execução dos nossos colaboradores da SBCP, coordenados pela Lucianne De Dominicis. Rômulo Mesquita, Felipe

Caetano e Rodrigo Melo completam este grupo de queridas pessoas com quem tivemos a oportunidade de conhecer melhor e hoje são parte essencial do DEC.

Cabe aqui parabenizar a Diretoria Nacional e seus demais colaboradores pelo afinco e resistência ao longo desses dois anos, que julgo serem os mais difíceis da história da nossa Sociedade. Claro que o trabalho do DEC tem seu ápice no Congresso Brasileiro e, devido a problemas pessoais, não pude participar presencialmente do nosso maior evento. Termino ressaltando minha admiração e afeto por todas essas pessoas com quem tive a oportunidade de crescer e aprender no DEC. Um forte abraço a todos!

Clique aqui e leia a mensagem do secretário do DEC sobre o 57º CBCP





Dra. Marcela Cammarota
Diretora do DECOM

Entrego um DECOM amadurecido

Os anos de 2020 e 2021 foram desafiadores para todos nós e com o Departamento de Comunicação (DECOM) não foi diferente. Criamos o DECOM em 2018 e, quando ele começava a andar com as próprias pernas após seu primeiro biênio em atividade (2018/2019), fomos atropelados pela pandemia. De repente, a necessidade de estar, se comunicar e ensinar os associados, tudo 100% online, se tornou uma meta necessária. E o jovem DECOM amadureceu às pressas e assumiu esta missão com maturidade.

Finalizamos este biênio com muitas horas de trabalho diário e incansável para levar até você toda a informação científica e institucional. Os números comprovam a atuação positiva do DECOM: conquistamos mais de 15 mil novos seguidores em nossos perfis no Facebook e Instagram e nossas postagens alcançaram mais

de 4.5 milhões de pessoas. Além disso, produzimos 24 episódios do podcast da SBCP e 14 episódios das webséries “Histórias que Inspiram” e do “Histórias que Emocionam”. Na mídia, conquistamos aproximadamente 10 mil inserções direta ou indireta e nossos associados participaram de mais de 100 entrevistas.

Contando com a eficiência dos Capítulos e do DEC, a SBCP bateu ainda recorde de produção científica em 2020-2021: foram inúmeras aulas, palestras, bate-papos, discussões de artigos e jornadas ao vivo e gravadas com interação do público com qualidade e segurança. São 230 horas de ensino qualificado em mais de 500 vídeos. Graças ao patrocínio da Anadem, a SBCP disponibilizou o acesso do acervo da SBCPLive gratuitamente a todos os associados, plataforma que foi modernizada e permitiu transmissões ao vivo e a formação de um acervo gigantesco hoje à disposição de todos vocês.

Ao longo destes últimos dois anos, mesmo em plena

pandemia, o DECOM criou campanhas e destaque aqui duas. A campanha *Não existe milagre: existe ciência, responsabilidade e especialização* desmistificou “fake news” como propagandas nas redes sociais. Já a campanha *Mitos e verdades: Síndrome ASIA*, uma parceria inédita com a Sociedade Brasileira de Reumatologia, permitiu esclarecer várias dúvidas sobre a síndrome ASIA e a doença do silicone, além de derrubar vários mitos que são divulgados sobre o tema.

Costumo dizer que DECOM é o coração da SBCP, já que se relaciona com toda arquitetura da entidade (Diretoria, DESC, DEC, DEPRO, Comissões, Capítulos, Regionais, Fundação IDEAH e Revistas). Com a sensação de dever cumprido, agradeço muito a toda equipe fantástica do DECOM, que trabalhou sempre nos bastidores me acompanhando nesses dois anos. Muito obrigado e desejo um excelente fim de ano para todos!

Em cumprimento ao artigo 73 do Estatuto da SBCP, que destina ao Departamento de Defesa Profissional (DEPRO), sempre com assessoria jurídica, instaurar sindicância e processo administrativo, providenciando a coleta de provas tais como documentos, depoimentos, declarações e tudo mais considerado hábil e pertinente, devendo ao término encaminhá-lo à DIRETORIA NACIONAL para fixação e aplicação de penalidade com parecer conclusivo, tudo de acordo com o Regulamento de processo administrativo do DEPRO, a Diretoria Executiva aplica a decisão proferida pelo DEPRO. Desta forma:

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), a **Dra. DENISE TOREJANE** – Membro Associada da SBCP (responsabilizada por infração aos arts. 2º, 5º e 11 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 11/11/2021.

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), o **Dr. JÚLIO RIVA NETO** – Membro Titular da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º, 11 e 20 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 11/11/2021.

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), o **Dr. ÍCARO SAMUEL PEDROSO DE OLIVEIRA** – Membro Titular da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º e 11 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 11/11/2021.

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68,

inciso III do Estatuto da SBCP), o **Dr. FLÁVIO ARTUR HOFFMANN BORGES FORTES DA SILVA** – Membro Titular da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º e 11 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 11/11/2021

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), o **Dr. PAULO RUBEZ ROCHA** – Membro Titular da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º e 11 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 11/11/2021.

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), o **Dr. GUILHERME BUSSADE MONTEIRO DE BARROS** – Membro Titular da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º e 11 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 11/11/2021.

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), o **Dr. HEITOR AUGUSTO DALLA ROSA FERNANDES** – Membro Titular da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º e 11 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 11/11/2021.

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), a **Dra. NARAYANA PAULINE SERPA** – Membro Associada da SBCP (responsabilizada por infração aos arts. 2º, 5º, 11 e 20 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 11/11/2021.

Conheça os artigos citados acima:

Artigo 2º – É vedado a todo o membro da SBCP exibir na imprensa leiga (jornal, revista, televisão, internet, etc.), vídeos, fotos de pré e pós-operatórios de seus pacientes ou outros, ou qualquer menção de imagem, mesmo que possuam autorização expressa do paciente para isso. Incluem-se nessa vedação fotos de partes ou do corpo inteiro do paciente. Também é vedado que o associado faça publicar na imprensa supra descrita foto sua, examinando o paciente.

Artigo 5º – Todo o membro da SBCP deve observar o decoro da profissão, e evitar sua autopromoção (angariar clientela, fazer concorrência desleal) através de meios de sensacionalismo, sendo, portanto, vedado fazer constar seus endereços e telefones de consultório em entrevistas, comunicações, publicações de artigos e informações ao público em geral. Porém, poderá fazer menção de que é associado à SBCP e deverá fazer constar seu número de registro no Conselho Regional de Medicina (CRM).

Artigo 11º – Nenhum associado da SBCP poderá apresentar na imprensa leiga, internet, ou outros meios publicitários, resultado de cirurgia realizada por ele ou outros profissionais.

Artigo 19º – É expressamente vedado a todos os associados da SBCP oferecer, participar, divulgar planos financeiros para realização de cirurgia plástica, bem como beneficiar-se do encaminhamento de pacientes oriundos de planos e ou empresas de intermediação, financiamentos, consórcios ou similares, para cirurgia plástica. É vedado, da mesma forma, a vinculação do nome de qualquer associado da SBCP a empresas que fazem este tipo de planos.

Artigo 20º – É vedado a todo associado da SBCP, anunciar, em mídia leiga, aparelhagem médica ou paramédica, produtos e técnicas de forma a que lhe atribua capacidade privilegiada.

Artigo 22º – É vedado a todo associado da SBCP, participar (como organizador, docente, convidado ou outros) de eventos promovidos com objetivos de fomento de técnicas de cirurgia plástica, fundamentalmente direcionados à médicos ou paramédicos não especialistas pela SBCP, Ministério de Educação e Cultura (MEC) e/ou Associação Médica Brasileira (AMB) em Cirurgia Plástica. Excluem-se do caput deste Artigo, eventos oficiais de Sociedades de Classe (Nacionais e Internacionais) reconhecidas pela AMB e/ou SBCP.

UMA NOVA

HIALUROX

PARA UM NOVO MERCADO

SUA **BELEZA VISÍVEL**
EM **QUALQUER IDADE**

A transparência
e o aperfeiçoamento
de nossos produtos
nos gerou oito anos
de consistência no mercado
e o mais importante:
um relacionamento com você!

PREENCHEDORES
DE ÁCIDO
HIALURÔNICO
RETICULADO

Melhor durabilidade
DO MERCADO



QUALIDADE
cientificamente
comprovada



Respeito pela sua
INDIVIDUALIDADE



 **HIALUROX**

 hialurox.com.br

 (16) 99719-3338

 (16) 3361-3338   [hialurox](https://www.facebook.com/hialurox)

 contato@hialurox.com.br

 Av. Prof. Luis Augusto de Oliveira, 201
Vila Marina
São Carlos SP - 13566-340



DEVER CUMPRIDO

ENCERRANDO SUA GESTÃO À FRENTE DA SBCP, O DR. DÊNIS CALAZANS, DR. LEANDRO PEREIRA E DR. ANTÔNIO CARLOS FAZEM UM BALANÇO DE SUA ATUAÇÃO NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

Por **MADSON DE MORAES**

Os anos de 2020 e 2021 entraram para a história mundial como os anos em que enfrentamos a pior pandemia sanitária dos últimos 100 anos. Os efeitos foram inesperados e suas consequências, inesperadas. Conduzir a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

(SBCP), umas das sociedades de especialidades médicas mais antigas no país, foi uma tarefa repleta de intensos desafios e variados aprendizados. No último dia do 57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, realizado em novembro em Maceió (AL), aproveitamos para conversar com a Diretoria Executiva da entidade,

composta pelo Dr. Dênis Calazans (presidente), Dr. Leandro Pereira (secretário-geral) e Dr. Antônio Carlos (Tesoureiro). No bate-papo a seguir, os três falam dos desafios que a pandemia de Covid-19 trouxe, avaliam a volta do Congresso presencial e o legado que a gestão deixa para a próxima Diretoria.

O que vocês podem destacar de realizações nestes dois anos durante uma pandemia que parou todo o planeta?

Dr. Dênis: Considero dois fatores. Um é o número de horas oferecidas de educação a distância é um exemplo. Oferecemos dois a três eventos por semana, a maioria gratuitos, a todos os sócios. Foi um número recorde de eventos online em todos os 73 anos da SBCP. Fomos uma das primeiras entidades médicas, e isso bem no início da pandemia em 2020, a oferecer eventos online. Mesmo impactados por todo aquele cenário inóspito, arregaçamos as mangas e criamos uma agenda de eventos em 2020 que foi algo único. O segundo ponto foi a administração da entidade em tempos de crise. Aprendemos como gestor a nos organizar quando uma crise advir. A SBCP está mais preparada para lidar com mudanças bruscas que possam ocorrer no futuro. Com a serenidade do Leandro e a habilidade de administrar do Antônio, entregamos para a próxima Diretoria uma entidade sólida financeiramente e com uma administração mais afiada.

Dr. Antônio: Complementando a fala do Dênis, iniciamos nossa gestão focada

com vários projetos para 2020-2021. Com três meses de gestão e vários eventos programados e pagos, veio a pandemia, seus efeitos indesejados e a suspensão de uma Jornada três dias antes de acontecer, por exemplo. Como efeito cascata, todas as demais Jornadas e o Congresso Brasileiro não puderam ocorrer em 2020. Não foi fácil. Mas, em permanente diálogo com os dois e Departamentos, enxugamos custos com a renegociação de contratos, entre outras medidas administrativas que tomamos. Encerramos o ano de 2021 com nossa entidade saudável financeiramente e com a realização de um congresso maravilhoso e público além da nossa expectativa.

Dr. Leandro: O ano de 2020 causou um alvoroço. Não foi fácil. Como disse o Antônio, cancelar todos os nossos

eventos no ano passado foi uma decisão dura e difícil. Mas foram decisões tomadas com as melhores evidências científicas possíveis e foram acertadas se pensarmos hoje. A calma do Dênis e habilidade administrativa do Antônio foram fundamentais nesta gestão. A conversa com os sócios para levarmos a todos a melhor serenidade possível foi importante. Mesmo não podendo realizar nossos eventos presenciais em 2020, trabalhamos bastante nos bastidores para seguirmos interagindo entre nós virtualmente. E elas vieram, como o Dênis disse, por meio de dezenas de eventos e atividades científicas online. O saldo geral ao final de 2021 é positivo: realizamos 100% de todos os projetos que desenhamos para estes dois anos, oferecemos benefícios aos sócios e encerramos esta gestão entregando um

O saldo geral ao final de 2021 é positivo: realizamos 100% de todos os projetos que desenhamos para estes dois anos, oferecemos benefícios aos sócios e encerramos esta gestão entregando um Congresso Brasileiro ótimo em termos de público”

Congresso Brasileiro ótimo em termos de público que foi fundamental para unirmos toda a especialidade.

O que podem destacar do trabalho realizado pelas Comissões e Departamentos nestes dois anos desafiadores?

Dr. Dênis: Não posso deixar de reconhecer a importância que tiveram o DESC, DEC, Capítulos e DECOM. O DESC, capitaneado pelo Dr. Salustiano, teve uma participação cuidadosa junto aos residentes, impactados em sua formação por conta da pandemia. O DEC, conduzido pelo Dr. Luís Henrique Ishida, foi um grande parceiro na organização dos eventos. Os

Capítulos, coordenados pelo Dr. Ricardo Boggio, foram importantes por aglutinar e mesclar, em seus eventos online, médicos jovens com experientes. Foi com apoio dos Capítulos que entregamos um verdadeiro tratado de cirurgia plástica, nosso livro digital que poderá ser atualizado sempre que necessário. Por fim, ressalto o trabalho realizado pelo DECOM, coordenado pela Dra. Marcela Cammarota. Nossa comunicação se fortaleceu nestes anos junto à população. Criamos campanhas de conscientização voltadas para o público leigo, cumprindo nossa missão de educar nossos pacientes com informações corretas e, com nossa

assessoria de imprensa, nos posicionamos sempre em toda a mídia em defesa da especialidade e da ética.

Qual a importância da aprovação, pelo Conselho Deliberativo, do direito de voto a todos os membros da SBCP?

Dr. Dênis: Sempre me incomodou uma sociedade tão vanguardista como a nossa que carregasse ainda nuances que ferissem os princípios de igualdade, tão desejados hoje no mundo. Agora todos os membros da SBCP têm direito a voto e poderão escolher seus dirigentes. É claro que, com esta mudança não deve tirar o mérito dos membros titulares, que conquistaram



posições de destaque e que batalharam e lutam pela ciência e acrescentam muito à nossa especialidade. É isso que essa Diretoria almejou: que todos tenham oportunidade. Particularmente, esta decisão me traz uma alegria enorme e penso ser um legado muito positivo.

Dr. Leandro: Foi talvez a maior mudança fora do âmbito científico. A aprovação aconteceu durante o 57º Congresso Brasileiro. Historicamente, havia esse anseio por essa mudança há no mínimo uns seis anos. E este ano foi aprovado. Foi uma ideia que foi amadurecida com o tempo e certamente acelerada pelos ares novos trazidos pela pandemia. Podemos afirmar que escrevemos um pequeno capítulo de uma história gigantesca nestes 73 anos da SBCEP.

O Congresso deste ano voltou a ser presencial. Ele cumpriu a expectativa?

Dr. Dênis: Nosso 57º Congresso foi um evento muito aguardado. É sempre um momento de conagração, de reencontro e atualização científica. Mas, neste ano, celebramos esse reencontro de maneira ainda mais forte e significativa. Notamos uma boa energia entre os

congressistas em todos os ambientes por onde circulamos durante o congresso. As Jornadas voltaram a ser presenciais nos estados e elas anunciavam o sucesso que foi o Congresso em 2021. Apesar de todos os desafios que enfrentamos, esta gestão encerra-se com certeza de ter estimulado ainda mais a sensação de pertencimento a todos os membros.

Dr. Antônio: Complementando o que Dênis disse, a volta do congresso presencial, que não foi possível realizarmos em 2020 por causa dos efeitos causados pela pandemia, coroou o fechamento desta gestão, que foi sempre marcada pela união, ética, respeito à ciência e bastante diálogo na tomada das decisões difíceis que tivemos que tomar em inúmeros momentos ao longo destes dois últimos anos. Um agradecimento em particular à equipe do DEC e ao apoio fundamental da Regional da SBCEP em Alagoas. Todos trabalharam bastante desde o começo de 2021 para entregar uma programação científica impecável e robusta. O resultado foi isso que presenciamos durante todo o evento: cirurgiões plásticos trocando conhecimentos, criando conexões

e fazendo networking.

Deixo um agradecimento aos patrocinadores que nos apoiaram na realização do congresso.

Dr. Dênis, uma das frases que o senhor disse assim que assumiu a presidência foi querer fazer a diferença na vida dos associados. Cumpriu essa aspiração?

Dr. Dênis: Estou convicto de que posso não ter conseguido impactar da maneira como gostaria, mas ouço hoje as pessoas dizerem que fui o presidente mais acessível sem demérito nenhum aos anteriores. Não fiz esforço para ser assim porque acredito fortemente na humanização da medicina e na horizontalidade das relações pessoais. Tive a felicidade de estar ombreado a dois gigantes, o Leandro e o Antônio Carlos, o que facilitou muito a vida como presidente. Foi uma presidência pensada a três cabeças. No geral, estou muito feliz. Evidentemente que eu carrego um sentimento de lamento por não ter convivido momentos maiores como esse que vivemos durante o congresso. Mas consigo encostar a cabeça no travesseiro e falar “escrevi um bom capítulo na história da sociedade”. ●

PÚBLICO EM PESO



REALIZADO EM MACEIÓ,
O 57º CONGRESSO
BRASILEIRO DE CIRURGIA
PLÁSTICA TEVE
APROXIMADAMENTE
1.500 INSCRITOS.
CONGRESSISTAS ELOGIAM
PROGRAMAÇÃO

Por **MADSON DE MORAES**

Alegria do reencontro com especialistas de todo o país era nítida no olhar dos cirurgiões plásticos presentes no 57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, que ocorreu entre 3 e 6 de novembro no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Maceió (AL). Nem mesmo as belas e convidativas praias alagoanas impediram os congressistas de comparecerem em peso. No geral, cerca de 1.500 pessoas se inscreveram para o Congresso Brasileiro deste ano, número que superou a expectativa do presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans. “O Congresso coroou nossa gestão, já que não pudemos realizá-lo em 2020 por causa da pandemia. Ver colegas de todo o Brasil reunidos foi um momento muito realizador para nossa Diretoria”, afirma.

As atividades da programação do 57º CBCP incluíram workshops, mesas-redondas, estudos de casos clínicos, cursos práticos e palestras. A programação foi organizada para oferecer aos cirurgiões plásticos uma profunda atualização científica em temas relevantes e atuais. Exemplo disso foram os mais de 20 cursos promovidos pelos Capítulos da SBCP como a realização da segunda edição do Curso Prático de Microcirurgia. Homenagens foram feitas a renomados cirurgiões plásticos alagoanos, como o D. Luiz Alberto Ferreira e o Dr. Lourival

Cezar de Oliveira, homenageados pelo presidente da SBCP-AL, Dr. André de Mendonça Costa, que enalteceu em seu discurso o sucesso do congresso realizado pela primeira vez no estado.

Durante a cerimônia de abertura, que reuniu Diretoria, Regional de Alagoas e representantes de Departamentos da SBCP, o Dr. Dênis Calazans discursou para o público sobre os desafios impostos pela pandemia e das estratégias adotadas pela Diretoria para continuar presente na vida dos associados, a oferta de conteúdos científicos e as ações

em prol da segurança do paciente e defesa da especialidade foram os temas abordados no discurso. Naquela noite, os congressistas assistiram a uma palestra empolgante com o historiador Leandro Karnal, que levou algumas de suas reflexões sobre o tema “Mundo digitalizado, ética e humanização” para um auditório lotado. O espaço reservado aos expositores contou com a presença maciça do público.

MOMENTO INÉDITO À SBCP

Um momento histórico durante o 57º CBCP foi a entrega simbólica da chave

Público lotou os cursos realizados por experts durante o Congresso Brasileiro

Sala Ipioca



da SBCP pelo Dr. Dênis para a presidente eleita para o biênio 2022/2023, Dra. Lydia Masako Ferreira. Professora e pesquisadora com trajetória acadêmica e científica brilhantes, ela será a primeira mulher a presidir a SBCP desde a sua fundação. “Vamos proteger nossas conquistas e prospectar novos horizontes com espírito inovador, olhando para o futuro. A SBCP tem evoluído e crescido sob a batuta de nossos ex-presidentes que se dedicaram de corpo e alma para essa nossa grande família. Muito obrigado a todos. Aproveito para agradecer esse caminho asfaltado para que possamos agora avançar nas mudanças necessárias que surgem a cada nova gestão. Quero seguir olhando o futuro da SBCP focando em todos os associados”, disse a Dra. Lydia em seu discurso no congresso brasileiro.

Decisões, novidades e conquistas foram anunciadas para os congressistas ao longo de todo o evento. O Conselho Deliberativo sacramentou, após reunião, o direito de voto a todos os membros, um antigo anseio dos associados. Em relação às conquistas, oito especialistas foram aprovados no Exame para Ascensão a Membro Titular. Já a novidade anunciada pela



Dr. Dênis Calazans é aplaudido pelos associados em seu discurso de despedida

Diretoria na cerimônia de abertura foi o lançamento de dois volumes do livro “Cirurgia plástica em capítulos”, organizado pelos Regentes dos Capítulos com apoio da Diretoria. Os dois volumes já publicados, considerados um tratado sobre cirurgia plástica no Brasil, podem ser baixados gratuitamente no site da SBCP.

PÚBLICO ELOGIA ORGANIZAÇÃO

Residente do 3º ano do Serviço de Cirurgia

Plástica do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o Dr. André Murilo aprovou a programação do congresso. “Tenho muito interesse na área de cirurgia reconstrutiva e achei interessante a programação voltada à reconstrução mamária. Gostei dos convidados internacionais e da dinâmica que fizeram, com o palestrante internacional presente via online. Gostei muito também da programação voltada para a rinoplastia. Foi uma ótima

experiência conhecer o Nordeste e ainda aprender com grandes nomes da cirurgia plástica do país e do mundo”, destaca o médico, que é colombiano e mora há cinco anos no Brasil.

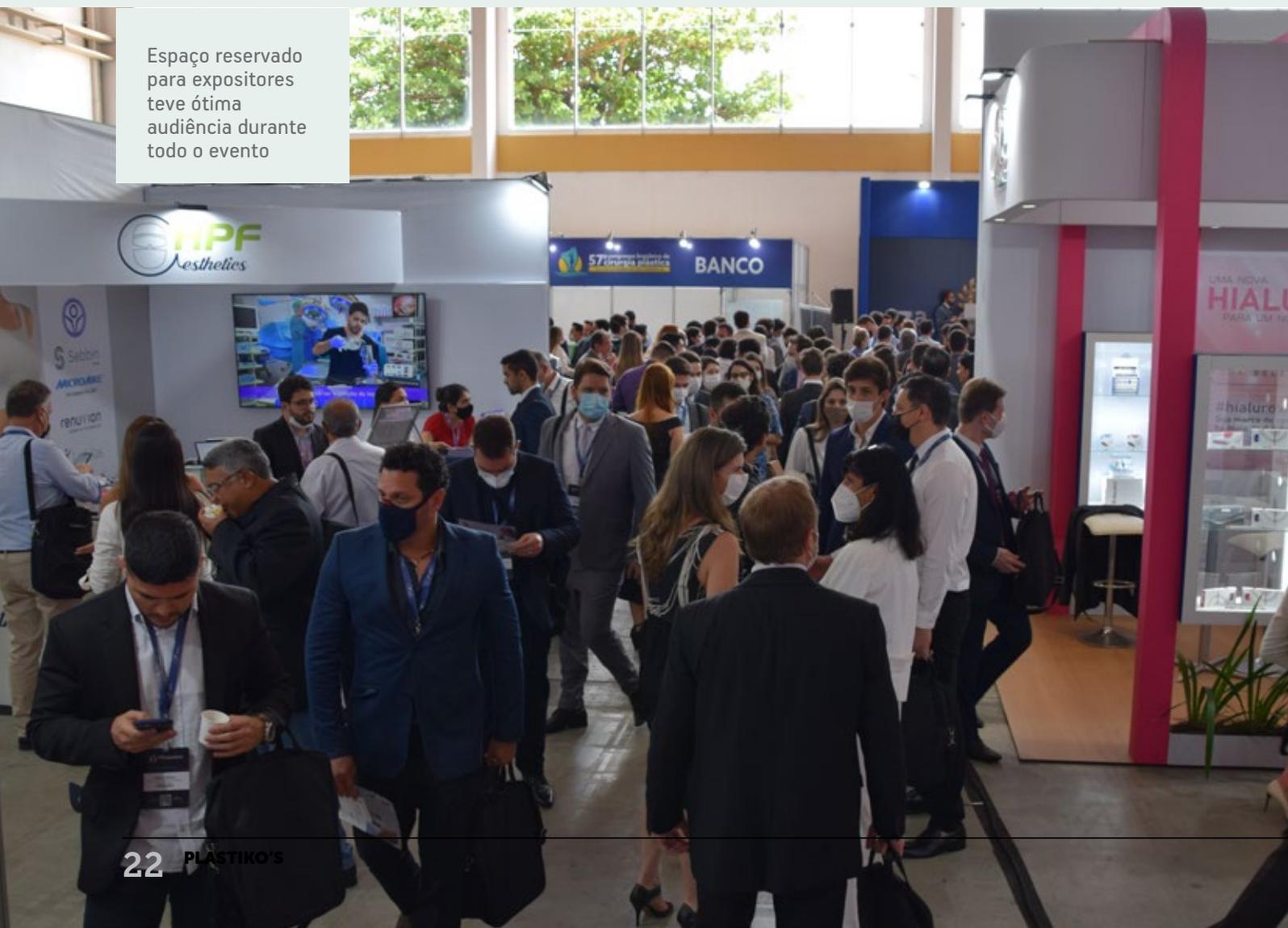
A Dra. Laudicely de Araújo Costa, membro titular da Regional da SBCP no Distrito Federal, também elogiou a organização. “Tivemos novamente a participação de grandes nomes e foi uma oportunidade de nos atualizarmos e aprendermos

coisas novas. Participei do segundo curso prático de microcirurgia com uma estrutura fantástica que o Dr. Clayton providenciou. De maneira geral, o Congresso está de parabéns”, afirma. A estruturação do evento também foi uma das características elogiadas pela Dra. Vivian Lemos, coordenadora do Serviço de Microcirurgia Reparadora do Hospital João XXIII, em Minas Gerais. “A parte da programação voltada para a área de reparadora foi

ótima. Todo o ambiente do centro de convenções proporcionou, sem dúvida, que o nosso congresso brasileiro tivesse sido esse sucesso”, observa.

Na edição deste ano, o Dr. Bruno Pateo teve a oportunidade de participar não apenas como ouvinte, mas também como professor: ele ministrou dois dias inteiros de cursos práticos de cosmiatria, ajudando a capacitar colegas cirurgiões plásticos de todo o Brasil. “Foi uma honra e prazer fazer parte da programação

Espaço reservado para expositores teve ótima audiência durante todo o evento



científica de um evento tão grande quanto o nosso congresso que, além de palestras, cursos e atualizações científicas, também envolve rever conhecidos, fazer novos amigos e fortalecer laços”, diz. Aprender com médicos mais experientes foi uma das experiências vividas pelo Dr. Erik Albuquerque em Maceió. “Vi exemplos do que desejo ser um dia e conversar com eles me mostrou que estou no caminho certo. Sempre há algo para aprender com alguém. Obrigado a SBCP pelo presente de participar do Curso Prático de Cosmiatria”, afirma o cirurgião plástico.

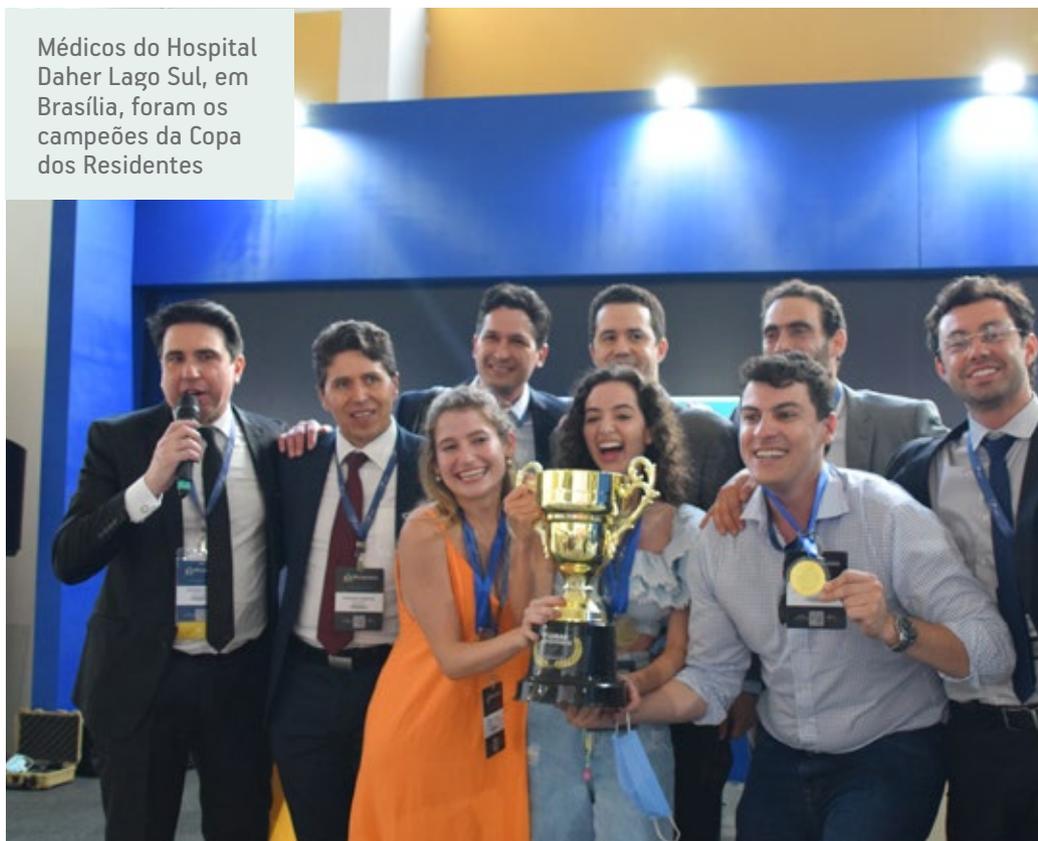


Entrega simbólica da chave da SBCP para a Dra. Lydia Masako Ferreira, primeira mulher presidente na história da SBCP

HOSPITAL DAHER FATURA COPA DOS RESIDENTES

A terceira edição da Copa dos Residentes foi um dos momentos mais aguardados do 57º CBCP. No formato, equipes de residentes, representando seus serviços de cirurgia plástica, duelam entre si em testes de conhecimentos sobre a especialidade. A equipe de médicos residentes do Hospital Daher Lago Sul, em Brasília, formada pelo Dr. Lucas Albuquerque Aquino, Dra. Marcela Santos Vilela e Dra. Melissa Giovanucci conseguiu a máxima pontuação e sagraram-se campeões da Copa. Além do troféu conquistado, o Dr.

Médicos do Hospital Daher Lago Sul, em Brasília, foram os campeões da Copa dos Residentes



Tristão Maurício de Aquino Filho, residente do 4º ano de Cirurgia Plástica da instituição, recebeu o prêmio Arié Pitanguy, conferido ao melhor trabalho científico dentre todos os que versaram sobre as cirurgias mamárias.

AÇÃO HUMANITÁRIA PARA ONG DE MACEIÓ

A ação humanitária se fez presente durante o 57º CBCP por meio do projeto Rosas Solidárias, ação do Grupo Rosas de Ouro. O grupo é formado por esposas

Anúncio do lançamento do livro "Tratado de Cirurgia Plástica" pelo Dr. Dênis e Dr. Ricardo Boggio



Palestra do historiador Leandro Karnal lotou o auditório



de cirurgiões plásticos membros da SBCP e desde 2018 apoia instituições e ONGs localizadas na cidade-sede do Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica. Em 2021, a instituição assistida foi a Casa Espírita Nosso Lar, que atua no bairro Vergel do Lago atendendo dependentes químicos, famílias carentes, gestantes, crianças e idosos. O valor arrecadado pelo Grupo Rosas de Ouro será revertido para manutenção dos projetos mantidos pela entidade.

PALESTRA COM O HISTORIADOR LEANDRO KARNAL

Um dos momentos mais esperados pelos congressistas foi a palestra do historiador Leandro Karnal. Com o tema “Mundo digitalizado, ética e humanização”, o historiador empolgou o auditório lotado propondo reflexões como “Um bom médico e uma boa médica tem que ser hoje necessariamente

um bom psicólogo” e “Não adianta dizer que eu não gosto dessas mudanças no mundo. É preciso sair da minha zona de conforto por meio da ética”. A palestra com Leandro Karnal foi uma das atividades oferecidas pelo congresso mais postadas pelos congressistas nas redes sociais. Outra palestra de destaque foi proferida pelo médico e escritor J.J. Camargo, que falou para o público sobre a importância da humanização na medicina.

IMPLEOTM
by NAGÔRTM

 GC Aesthetics[®]

Toda a diferenciação de um implante de 6^a geração a serviço da prática cirúrgica e da satisfação das pacientes.

Inovação

SiloGel TwistTM:
gel altamente coesivo e muito maleável.

Eficácia

Adesão melhorada entre o gel e o elastômero.

Resultado

Um implante redondo macio, maleável e de forma estável.



Para pacientes que querem realçar a beleza com naturalidade.

RAIO X DA ESPECIALIDADE

EM PESQUISA INÉDITA, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS LIGAS DE CIRURGIA PLÁSTICA AVALIOU A QUALIDADE DE VIDA DO CIRURGIÃO PLÁSTICO E DOS MÉDICOS RESIDENTES NA ESPECIALIDADE

Por **LEILA VIEIRA**

Uma análise conhecida de todos é que a pandemia de Covid-19 afetou a rotina dos cirurgiões plásticos. Mas não se sabia o tamanho desse impacto e suas prováveis implicações. Ao mesmo tempo, pouco se sabia anteriormente, de forma objetiva, sobre a qualidade de vida do cirurgião plástico/profissional. Foi para suprir esta escassez de dados que a Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica (ABLCP), com apoio da SBCP, realizou a pesquisa “Qualidade de vida do cirurgião plástico brasileiro” entre julho e dezembro de 2021. O levantamento avaliou a qualidade de vida dos especialistas e dos residentes durante a pandemia e buscou identificar impactos provocados em sua atuação.

A pesquisa foi enviada para toda a base de dados de sócios da SBCP e 168 responderam completamente, entre cirurgiões plásticos associados e médicos residentes de Serviços Credenciados à SBCP. Eles responderam um questionário, enviado por e-mail, com quase 60 perguntas. Foram dois questionários: um avaliou dados sociodemográficos e ocupacionais e outro buscou mensurar a qualidade de vida dos entrevistados com base no World Health Organization Quality of Life (WHOQOL) Assessment, questionário desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O artigo com a análise dos dados completos desta pesquisa será publicado em 2022 na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP).

De acordo com os dados da pesquisa da ABLCP, 60% dos entrevistados afirmaram

que sua produção cirúrgica ou ambulatorial foi muito ou completamente afetada pela pandemia. No quesito relações pessoais, 50%, afirmou que tais relações também foram muito ou completamente afetadas. Para 60% dos participantes, a produção cirúrgica ou ambulatorial foi muito ou completamente afetada pela pandemia. Já 47% dos entrevistados notou que a relação com o meio de serviço alterou negativamente muito ou completamente. Sobre o quesito qualidade de vida, 62% estão satisfeitos ou muito satisfeitos enquanto eu 63% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com sua saúde física.

“Observamos que a pandemia apresentou impacto significativo na produção cirúrgica e qualidade de vida do cirurgião plástico em concordância com a literatura internacional. A ideia é que os dados obtidos possam inferir

medidas que poderão melhorar a qualidade de vida dos profissionais como um todo como, por exemplo, sugerir protocolos de cirurgia segura em contextos similares a fim de permitir a manutenção do volume cirúrgico ou sugerir preparo/atualizações para auxílio no atendimento inicial de emergências”, destaca o pesquisador responsável o Dr. Guilherme Frederico Ferro Alves, residente do 1º ano do Serviço de Cirurgia Plástica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). “O mais importante é observar a realidade deste impacto e permitir ao cirurgião plástico o preparo para futuras situações similares para que o risco de queda na qualidade de vida não seja ignorado”, reforça.

INICIATIVA DA ABCLP

Cinco acadêmicos de medicina, membros da ABCLP, participaram da organização e desenvolvimento da pesquisa. São eles: Saulo Mendes Sobreira Neto, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Catherine Maureira Oyharçabal, da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), Thiago Sipas Teixeira Luz, da Universidade Santo Amaro (UNISA), e o atual presidente da ABCLP, André Dias Coni, da Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS). “A

ideia desse projeto surgiu a partir de um bate-papo entra a diretoria da ABCLP diante da curiosidade em saber sobre qualidade de vida dos cirurgiões plásticos brasileiros e uma possível discrepância relacionada a alguns fatores. Apresentamos o projeto ao Dr. Dênis, que nos apoiou e ofereceu ajuda como orientador do projeto, abrindo as portas da SBCP para que pudéssemos realizar a pesquisa”, destaca.

O Dr. Guilherme reforça a importância da pesquisa conduzida pela Associação como um estudo atual e temporal devido a possibilidade de identificar o panorama do cirurgião plástico. “Por ser um estudo fundamentalmente descritivo, não conseguimos neste momento associar relação de causa e consequência entre os fatores avaliados, mas há a intenção de levantar dúvidas para que trabalhos futuros possam direcioná-las de forma mais específica. Conseguimos associar quais aspectos estão relacionados a maior ou menor qualidade de vida. Já a importância temporal se dá pela reprodutibilidade da pesquisa. É possível repetir o método com confiança suficiente de que os resultados sejam diretamente comparáveis, idealmente a partir de dois anos. Dessa forma, há praticidade para avaliar como evolui a qualidade de vida do cirurgião plástico brasileiro”, afirma. ●



RAIO X DA QUALIDADE DE VIDA DOS CIRURGIÕES PLÁSTICOS

A pesquisa foi realizada entre julho e dezembro de 2021 teve a participação de 168 cirurgiões plásticos e residentes na especialidade (todos sócios da SBCP). Confira a seguir alguns destaques do estudo:

- **A maioria** dos entrevistados foram homens (75%). Mulheres foram 24%
- **Os entrevistados** tinham a partir de 30 anos de idade
- **45% mais de 50 anos**, 31,5% entre 40 e 49 anos e 23% entre 30 e 39 anos.
- **62% disseram** estar satisfeitos ou muito satisfeitos com sua qualidade de vida
- **63% estão** satisfeitos ou muito satisfeitos com sua saúde
- **73% estão** satisfeitos ou muito satisfeitos com sua capacidade para o trabalho
- **60% tiveram** sua produção cirúrgica ou ambulatorial muito ou completamente afetada pela pandemia
- **50% tiveram** as relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas) muito ou completamente afetadas pela pandemia
- **47% tiveram** a relação com e o meio de serviço muito ou completamente alterada negativamente pela pandemia
- **17% disse** se sentir muito ou completamente esgotado fisicamente
- **33% se sente** muito ou completamente esgotado mentalmente

SOBRE ÉTICA E VAIDADE

HISTORIADOR LEANDRO KARNAL FOI UM DOS PALESTRANTES DO 57º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA PLÁSTICA. ANTES DA PALESTRA, ELE CONVERSOU COM A REPORTAGEM DA PLASTIKO'S

Por **MADSON DE MORAES**

O historiador Leandro Karnal é hoje um dos intelectuais mais requisitados no país.

Professor da Universidade de Campinas (UNICAMP) e escritor, suas provocações e reflexões reúnem hoje milhares de fãs e seguidores – no

Instagram, Karnal passa da marca de 4 milhões de seguidores e em Prazer, Karnal, seu canal no YouTube, mais de 1 milhão de pessoas inscritas

acompanham seus vídeos. Autor de diversos best sellers, ele lançou em junho pela editora Planeta seu livro mais recente, *A coragem da esperança*. Karnal, que também é apresentador da CNN Brasil, palestrou sobre ética e humanização durante o 57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, que ocorreu em novembro em Maceió (AL). Minutos antes de sua palestra, ele recebeu a reportagem da *Plastiko's* e falou sobre ética e vaidade.

O senhor afirmou recentemente que estamos em um momento muito bom para discutir ética. Por que?

Eu acredito que vivemos um momento em que a ética ou a preocupação com ela se capilarizou. Ela hoje está muito mais diluída na sociedade do que há 30 anos. Há alguns anos, a ética era um conteúdo universitário. Eu e meus colegas ensinávamos ética na universidade e era um debate entre especialistas. Hoje as empresas e a vida profissional no mundo empresarial passam pela ética. O valor que você vende ao mercado é o seu

conhecimento, mas também a confiança que envolve a ética. A ética entrou na planilha do Excel. As grandes empresas passaram a ter preocupações sobre sustentabilidade ecológica, que é um tipo de ética, e sobre comportamentos e críticas a assédios dentro da empresa. Elas perceberam que uma das coisas que mais danifica o ambiente é um ambiente não ético.

O sociólogo francês Edgar Morin escreveu que o pós-epidemia será uma aventura incerta na qual

“Temos um desafio de tornar a vaidade um incentivo e podemos controlá-la de várias maneiras. A vaidade produtiva, aquela que nasce na sua vontade de autonomia, é aquela que diz que o maior concorrente que você tem e que deve sempre prestar atenção é você mesmo. É superar a si mesmo”

se desenvolverão as forças do pior e do melhor, estas últimas ainda debilitadas e dispersas. Que tipo de mundo habitaremos quando isso passar?

É uma das maiores impossibilidades de um historiador saber o minuto seguinte. É uma das grandes questões que tenho de aliar conhecimento técnico com possibilidades. As tragédias do passado não produzem uma melhora nas pessoas e nem uma piora. As guerras, epidemias e as revoluções do passado revelam coisas antes

escondidas pela tranquilidade cotidiana da normalidade. Um exemplo é Anne Frank, a menina judia escondida no sótão em Amsterdã. Ela foi escondida, junto ao pai e mãe e um pequeno grupo por um casal de holandeses protestantes. Eles arriscaram a vida para proteger seres humanos e foram denunciados por holandeses, ou seja, canalhas e heróis sempre viveram na mesma rua. Você e eu somos pessoas calmas e tranquilas nessa sala. Por quê? Não estamos com calor extremo,

com frio extremo ou fome extrema. A introdução disso vai mostrar quem é o santo abnegado e quem é o egoísta que sofre pra defender o seu. As crises tiram máscaras. Você vê quem é alguém no momento da crise. Na abundância, a felicidade costuma diminuir os atritos. A crise revela qual é a nossa natureza.

O senhor disse em uma palestra que a chave da ética é o controle da vaidade. Como se faz esse controle, sobretudo, em

uma época que nossa imagem é hipervaloriada e nos expomos o tempo inteiro nas redes sociais?

Temos um desafio de tornar a vaidade um incentivo e podemos controlá-la de várias maneiras. No budismo, é com o esvaziamento da ilusão do eu; no cristianismo católico, eu posso domesticar o corpo e vaidade com jejuns. Nada disso é errado. As pessoas que seguem devem continuar seguindo. Eu proponho algo mais psicanalítico. A vaidade produtiva,



FOTO: RODRIGO MORAES

“Vivemos um momento em que a ética ou a preocupação com ela se capilarizou. Ela hoje está muito mais diluída na sociedade do que há 30 anos. Há alguns anos, era um conteúdo universitário. Hoje as empresas e a vida profissional no mundo empresarial passam pela ética”

aquela que nasce na sua vontade de autonomia, é aquela que diz que o maior concorrente que você tem e que deve sempre prestar atenção é você mesmo. É superar a si mesmo. Quando eu quero superar o colega, eu posso entrar em um jogo perigoso de inveja, que é a tristeza pela felicidade alheia. Tenho que usar a vaidade para controlar a vaidade. Acho uma boa estratégia.

Para o Dr. Ivo Pitanguy, a beleza não é apenas perfeição estética física,

mas um equilíbrio entre corpo, mente e espírito. Qual a sua definição de beleza?

Há muitas. No ramo da estética e filosofia, eu concordaria com o Pitanguy. Cleópatra era uma mulher mais velha que as mulheres da sua geração. A vaidade é um conjunto de coisas. A vaidade artificial, aquela que as pessoas perdem até movimentos faciais para parecer menos enrugadas, está ficando fora de moda. A vaidade petrificada, que prefere ficar bem na foto e não viver bem, essa também.

Queremos hoje maior naturalidade e que as pessoas assumam, como minha amiga Fafá de Belém, os cabelos brancos. Queremos incorporar diversidades, um ativo a ser investido. Sempre que eu passo protetor solar todos os dias não é porque eu sou vaidoso, mas porque há muitos casos de melanoma na minha família. Eu tenho a preocupação estética, mas também tenho medo dos riscos. Este equilíbrio entre saúde e aparência, vida interior e exterior, se for harmônico é sempre melhor. ●



Made in
Germany

Única marca global com selo **Made in Germany**, seguindo os testes de qualidade mais rigorosos do mundo.

Quality you can feel

 **POL-LUX** | POLYTECH

 @polytechbrasil

ALTO NÍVEL CIENTÍFICO

REGIONAIS DA SBCP NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL, RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO REÚNEM BOM PÚBLICO NA REALIZAÇÃO DE SEUS EVENTOS. CONFIRA A REPERCUSSÃO!

Por **LEILA VIEIRA**

As Regionais da SBCP no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo promoveram, entre setembro e novembro, eventos para atualização científica de seus associados. No Sul, a 36ª edição da Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica teve como tema central o contorno corporal e contou mais de 60 palestrantes convidados. Já as Regionais do Rio de Janeiro e São Paulo promoveram eventos sobre Cosmiatria, proporcionando imersão nas técnicas e tecnologias mais avançadas nesta área. Confira a cobertura e as repercussões destes eventos.

JORNADA SUL-BRASILEIRA; CONTORNO CORPORAL COMO TEMA CENTRAL

Em sua 36ª edição, a Jornada Sul-Brasileira de



Participantes do 20º Encontro Internacional dos Residentes de Cirurgia Plástica do Cone Sul

Cirurgia Plástica aconteceu entre 30 de setembro e 2 de outubro no Sheraton Porto Alegre. O tema central da edição deste ano foi sobre contorno corporal. Mais de 60 palestrantes de diversos estados do país, além de especialistas uruguaios, participaram da Jornada e compartilharam conhecimentos para os mais 190 participantes presentes.

Mesas-redondas, fóruns, disseções anatômicas e discussão de casos clínicos abordaram, entre outros, assuntos como mama com



Presidente da SBCP-RS palestra durante a Jornada Sul-Brasileira



Presidente da SBCP discursa na abertura do evento do evento realizada pela Regional do Rio Grande do Sul

implantes, gluteoplastia, as experiências brasileiras nas lipoaspirações de definição, braquioplastia, pós-bariátrica, mamoplastia e complicações cirúrgicas e de segurança em cirurgia pós-bariátrica. As cirurgias ao vivo fecharam a programação da Jornada. A aula do Programa de Educação, Ensino e Capacitação Continuada (PEECC) durante o evento tratou da versatilidade da cirurgia pós-bariátrica.

Em paralelo à Jornada, o 20º Encontro Internacional dos Residentes de Cirurgia Plástica do Cone Sul teve a apresentação de 12 trabalhos científicos selecionados e produzidos pelos residentes. Para o presidente da SBCP-RS, Dr. Giuliano Borille, a 36ª edição da Jornada reforçou a importância do debate de procedimentos corporais e proporcionou visibilidade às especialidades desenvolvidas no estado gaúcho. “Muito obrigado pelo convite, SBCP”, agradece.

SBCP-RJ VOLTA A REALIZAR JORNADA DE COSMIATRIA

A Regional da SBCP no Rio de Janeiro promoveu a 2ª edição da Jornada Carioca de Cosmiatria, que aconteceu de forma híbrida (presencial e on-line) entre os dias 7 e 9 de outubro, no Hotel Windsor



Jornada Carioca de Cosmiatria teve a participação de cirurgiões plásticos e dermatologistas



Dr. Marcelo Daher, presidente da SBCP-RJ, discursa na abertura da Jornada



Dr. Ricardo Boggio, coordenador dos Capítulos, durante debate na Jornada Carioca



Médicos atentos às palestras que destacaram os temas atuais sobre cosmiatria

Flórida. Nesta edição, a Regional firmou parceria com a Regional no estado da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD-RJ) para a participação de dermatologistas no evento. No total, cerca de 170 especialistas estiveram presencial na Jornada que contou com a participação, em média, de 300 pessoas durante as transmissões online.

Com 11 palestras e 14 mesas-redondas, um dos diferenciais da segunda edição foi o formato do palco montado em estilo anfiteatro, que ofereceu maior interação com o público. Os principais temas abordados foram cosmiatria e as terapias complementares, peelings, preenchimento de mento, MD Codes, indicações e contraindicações de fios de sustentação, rejuvenescimento periorbitário, entre outros. Os especialistas participaram de fóruns e discussão de casos clínicos. O Dr. Sebastian Cotofana, da Mayo Clinic College of Medicine and Science, deu uma conferência sobre revolumização facial com lipotransferência.

Um assunto atual e que teve também uma ótima recepção do público foi o debate sobre marketing médico e o gerenciamento de consultório. Para o presidente da SBCP-RJ, Dr. Marcelo Daher, um dos pontos altos da Jornada foi a interação entre palestrantes e congressistas nas moderações. “A segunda edição foi inovadora!

Com certeza, a Jornada Carioca de Cosmiatria se firmou como um dos eventos importantes da especialidade. Destaco, sobretudo, a parceria com a SBD, que propiciou uma interação das duas especialidades”, celebra.

REGIONAL SÃO PAULO REALIZA JORNADA DE COSMIATRIA

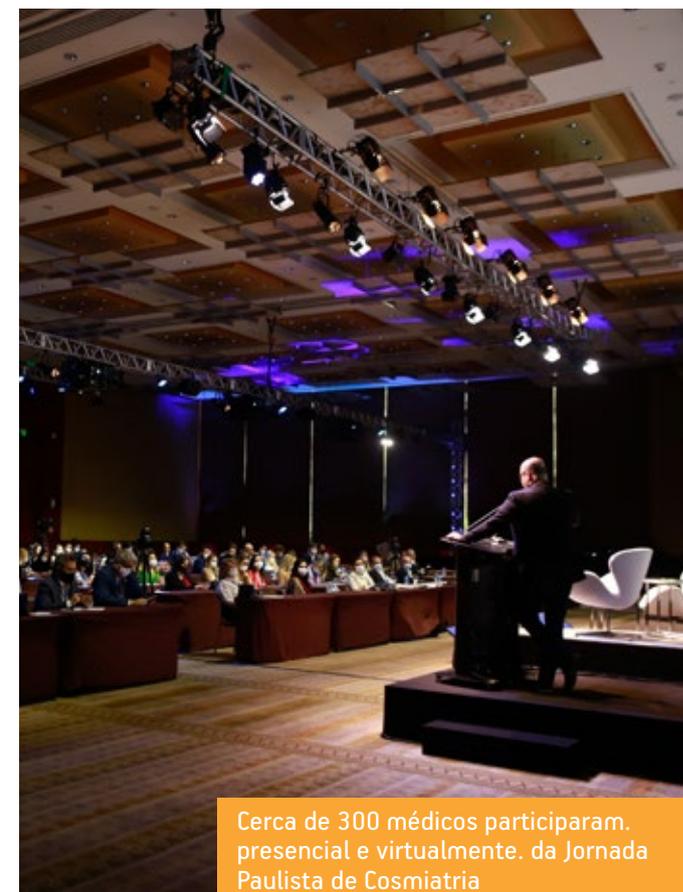
Organizada pela SBCP-SP, a Jornada Paulista de Cosmiatria 2021 (JPC) aconteceu entre os dias 13 e 15 de novembro, no Hotel Grand Hyatt São Paulo e teve transmissão online pela plataforma criada pela Regional. O evento reuniu cirurgiões plásticos e dermatologistas



Cirurgiões plásticos confraternizaram durante o evento presencial da SBCP-SP



Presidente da SBCP-SP, Dr. Felipe Coutinho foi um dos moderadores de debates entre cirurgiões plásticos e dermatologistas



Cerca de 300 médicos participaram, presencial e virtualmente, da Jornada Paulista de Cosmiatria

Os eventos oficiais da SBCP em 2022 já estão com data marcada. Confira no site da entidade e reserve sua agenda!



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar o site da SBCP.

para debater o avanço de procedimentos cosmiátricos no atendimento ao paciente, incluindo questões em torno do uso de toxina botulínica, preenchedores e bioestimuladores. Cerca de 300 cirurgiões participaram presencial e virtualmente do evento.

Outros temas presentes na grade científica foram a captação e fidelização de pacientes, marketing e aspectos legais em cosmiatria, tratamentos corporais e rejuvenescimento íntimo. Dentro da programação, workshops sobre preenchedores, bioestimuladores e toxinas botulínicas, imersões em injetáveis e Hands On sobre fios de sustentação

estavam entre os cursos práticos oferecidos.

Na avaliação do presidente da SBCP-SP, Dr. Felipe Coutinho, a cosmiatria se consolidou como área de atuação do cirurgião plástico e a grade foi elaborada com base nos temas mais demandados em consultórios e clínicas, além de considerar os aperfeiçoamentos recentes sobre a área. “Estamos muito satisfeitos com o resultado. O público foi muito participativo nas discussões e elogiou o nível das apresentações. Não poderia ter maneira melhor de me despedir dessa gestão do que realizando um grande evento sobre o tema”, orgulha-se. ●



Antônio da Costa Estima: ícone da cirurgia plástica brasileira

Por **MOISÉS WOLFENSON, PHD, CIRURGIÃO PLÁSTICO E HISTORIADOR**

Não foi à toa a escolha da cirurgia plástica pelo Dr. Antônio da Costa Estima, que nasceu em 10 de novembro de 1922 na cidade de Rio Grande, extremo sul do Rio Grande do Sul. Amante das artes plásticas desde a juventude, Estima queria algo que fizesse valer seu gosto artístico. Foi quando pensou na cirurgia plástica. A aposta na especialidade era um risco. Nos anos 1950, a área era nova e praticamente desconhecida. Não se sabia bem qual sua amplitude no contexto da ciência médica. Mas ele estava disposto a arriscar. “Eu tinha fama de ser um bom e minucioso desenhista. Preocupava-me com todo detalhe. Valeria a pena arriscar”, relatou certa vez. E, como nós sabemos, realmente valeu.

A certeza pela cirurgia plástica ocorreu quando um colega do HPS leu, em um jornal de São Paulo, um anúncio sobre um Curso de Cirurgia Plástica no início de 1950. Ele seria realizado no Hospital das Clínicas da capital paulista e ministrado pelo conceituado Dr.

Paulo de Castro Correa, sendo este um dos primeiros cursos ministrados sobre a cirurgia plástica no Brasil. No Rio Grande do Sul, estado onde nasceu, Estima recordou certa vez que os materiais usados em cirurgia plástica eram até então desconhecidos na sua região. “Eram coisas singelas como fio de nylon, que eu utilizava, comprava em casas de pesca e os apósitos, que eu mesmo preparava, assim como as gazes impregnadas de vaselina e Furacin.” Ele, então, começou a usar na cirurgia plástica em sua época coisas primárias que não eram usuais naquele tempo, como as faixas elásticas, por exemplo, usadas apenas na ortopedia.

PIONEIRISMO NO SUL DO BRASIL

Sua trajetória foi marcada pelo pioneirismo especialmente em sua região. Criou o Serviço de Ensino no Hospital de Beneficência Portuguesa e, posteriormente, no Hospital Ernesto Dornelles. “Fui ainda o primeiro cirurgião plástico do Sul a praticar a cirurgia plástica em tempo integral”, orgulhava-se ele, que seria nomeado professor catedrático de Anatomia da Cabeça na Faculdade de Odontologia da PUC/RS.

Ao longo de sua invejável carreira de décadas dedicadas à cirurgia plástica, não foram poucos os casos de pacientes que, de alguma forma, se tornaram lembranças marcantes. Um caso aconteceu na pequena cidade



Dr. Antônio Estima com a Dra. Ana Zulmira (sua aluna) e seu professor, Dr. Paulo de Castro Correia

ACERVO PESSOAL



De baixo para cima, alunos do Prof. Estima (no meio de óculos) que hoje são grandes nomes da especialidade: Rodrigo d'Eça Neves, Ana Zulmira, Rosanne Platcheck e Carlos Uebel

de Vacaria, no Rio Grande do Sul. Um menino pobre, como muitos daquelas redondezas, queimou uma das mãos. Sem o tratamento adequado, as deformidades chegaram ao dorso do antebraço.

Uma vez em Porto Alegre, o garoto passou a ser tratado pelo Dr. Estima que, ao longo dos anos, operou numerosas vezes. À medida que o tempo passava, o rapaz foi crescendo, entrou na escola, conseguiu trabalho e passou a cursar a Faculdade de Direito. Em 2003, muitos anos mais tarde, o Dr. Estima recebeu um convite muito especial: aquele pobre garoto e seu ex-paciente, o convidou para sua posse como Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. No discurso, o desembargador agradeceu,

emocionado, ao trabalho cirúrgico realizado pelo Dr. Estima, que faleceu em 20 de maio de 2014 aos 92 anos de idade.

ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS

Mais um dos reconhecimentos por seu trabalho foi com a fundação da Associação dos Ex-Alunos do Dr. Antônio em 1980. Uma das maiores homenagens feitas pela Associação foi no aniversário de 70 anos do Dr. Estima. A Jornada contou com a participação de ninguém menos que o Dr. Paulo Castro Corrêa, seu primeiro professor de cirurgia plástica. Uma nova homenagem veio na comemoração de seus 80 anos e 50 de vida profissional, quando ele recebeu o Diploma de Membro Emérito

da SBCP e duas placas de Sócio Emérito da Instituição.

“Não sou o melhor nem sou nenhum gênio, mas tudo que tenho recebido na vida foi muito, muito além do que poderia sonhar. Sempre tive o maior prazer em viver com o que tenho. Não me abateiram as dificuldades, nem tive soberba com as vitórias”, discursou certa vez. Os nomes a seguir, ex-alunos do Dr. Estima, hoje se tornaram mestres da cirurgia plástica: Ana Zulmira Badin (PR) Pedro Martins (RS), Nelson Heller (RS), Carlos Uebel (RS), Roberto Chem (RS), Sílvio Zanini (RS), Rodrigo D'Eça Neves (SC), José Candido Murici (BA), Alfredo Bernert Jr. (SP) e Vera Lúcia Nocchi Cardim (SP), além de muitos outros em diferentes cidades do Brasil. ●

À FRENTE DO SEU TEMPO

PRIMEIRA CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL FEITA NO BRASIL EM 1971 PELO PROF. DR. ROBERTO FARINA GANHOU REPERCUSSÃO MUNDIAL NA ÉPOCA

Por **LEILA VIEIRA**

Na década de 1970, o cirurgião plástico Roberto Farina escreveria seu nome na história da medicina por um feito inédito: ele realizaria em 1971 a primeira cirurgia de redesignação sexual no Brasil, procedimento que busca compatibilizar órgãos sexuais à identidade de gênero. Mas o Dr. Farina, que era professor de cirurgia plástica da Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp) e um dos mais importantes cirurgiões plásticos do país, não imaginaria que esse pioneirismo, reconhecido já naquela época por

toda a comunidade científica internacional, iria causar dissabores: o avanço foi tratado como caso de polícia pelas autoridades. A revista Manchete chegou a divulgar com “exclusividade” na época o resumo do trabalho apresentado pelo cirurgião plástico durante um congresso científico.

Definida também como “transgenitalização”, o caso que ganhou as manchetes do país naquela época foi o de Waldirene Nogueira, manicure do interior de São Paulo, e que havia nascido Waldir. Formado em 1943 pela Faculdade de Medicina da

Universidade de São Paulo, o Dr. Farina a operou em 1971 no Hospital Oswaldo Cruz, em São Paulo. Precursor em procedimentos urogenitais, a perseguição ao cirurgião plástico começou quando ele, durante um congresso científico, contou o caso de Waldirene e de outras pessoas transexuais (o ativista LGBT João Nery, o primeiro homem trans do Brasil a fazer a cirurgia, também foi operado pelo Dr. Farina). Quatro anos depois de ser operada, ela quis retificar seus documentos para incluir seu nome Waldirene, mas foi negado.



“O Prof. Farina nos legou o exemplo, a coragem, os livros, grandes neologismos médicos, novas técnicas cirúrgicas, uma escola formada de inúmeros discípulos entre suas dezenas de assistentes e mais de 150 trabalhos em revistas médicas nacionais e internacionais e a inclusão do transexual operado na realidade brasileira”, escreve o Dr. Gláucio Farina, sobrinho e aluno do professor. A íntegra do texto está disponível no site da SBCP.

ALGUNS REGISTROS DO DR. ROBERTO FARINA:

Como esse tipo de procedimento ainda não era regulamentado, Farina se tornou alvo de processos na esfera criminal e no Conselho Federal de Medicina (CFM), que classificou o procedimento como “lesão corporal”. Durante todo o processo, Waldirene sofreu humilhações pelas autoridades. No jornal O Estado de S. Paulo de dezembro de 1975, o médico afirmou que, “em vez de incriminar os médicos pela operação de reajustamento sexual, os juristas deveriam disciplinar a matéria de legislação dos casos operados e deixar a critério da classe médica esse problema de cunho altamente filosófico e científico.” Presidente da SBCP em 1961, o Dr. Farina seguiu palestrando em congressos e deu diversas entrevistas durante aquela década em que explicava os motivos para que as cirurgias de transgenitalização fossem legalizadas no país como acontecia pelo mundo.

APOIO DA COMUNIDADE CIENTÍFICA

A comunidade científica mundial classificou todo processo judicial a qual o Dr. Farina foi submetido como um retrocesso – o cirurgião plástico chegou a ser condenado a dois anos de prisão, mas, no final de 1970, a sentença foi acertadamente anulada. Sua carreira, no entanto, foi prejudicada. “Nossas leis, costumes e tradições não têm um mínimo de compreensão, tolerância e consideração para os transexuais. A investigação científica,



“Nossas leis, costumes e tradições não têm um mínimo de compreensão, tolerância e consideração para os transexuais. A investigação científica, paralelamente ao avanço da tecnologia, aos poucos vai vencendo os seus maiores inimigos que são a ignorância e a superstição”

Dr. Roberto Farina em trecho de livro publicado em 1982

paralelamente ao avanço da tecnologia, aos poucos vai vencendo os seus maiores inimigos que são a ignorância e a superstição”, escreveu em um livro publicado em 1982.

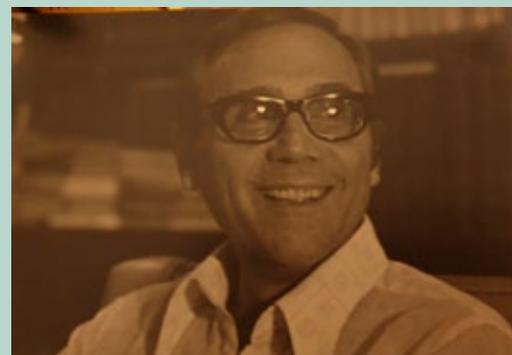
O Dr. Roberto Farina faleceu em 2001 aos 85 anos. Atualmente o ambulatório do Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assistência à Pessoa Trans da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), inaugurado em



Lançamento em São Paulo do livro “Cirurgia Estética e Reparadora”, escrito pelo Prof. Farina e seu sobrinho, Dr. Gláucio Farina



Formatura em 1943 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo



O cirurgião plástico na biblioteca de sua casa na capital paulista

2017 e que oferece assistência de saúde e bem-estar às pessoas trans, carrega seu nome. E a história do cirurgião plástico e de Waldirene abriu espaço para o debate sobre transexualidade e a cirurgia de redesignação sexual. “Esse episódio marcou sua carreira e a vida da própria Waldirene, que sempre foi muito grata ao Dr. Farina”, ressalta o Dr. Matheus Manica, regente do Capítulo de Cirurgia no Paciente Transgênero da SBCP. Em 2014, ele fez estágio em cirurgia de redesignação sexual no Mills-Peninsula Medical Center, nos Estados Unidos, com a norte-americana Marci Bowers, uma das referências neste procedimento.

AVANÇOS AO LONGO DAS DÉCADAS

Cinquenta anos depois da primeira cirurgia de redesignação sexual, a legislação avançou ainda

“Esse episódio marcou sua carreira e a vida da própria Waldirene, que sempre foi muito grata ao Dr. Farina”

Dr. Matheus Manica,
regente do Capítulo de
Cirurgia no
Paciente
Transgênero



que lentamente. Foi apenas em 1997 que o CFM autorizou a realização de cirurgias experimentais de mudança de sexo em hospitais universitários. Em 2008, a cirurgia foi incluída no Sistema Único de Saúde (SUS) por uma portaria do Ministério da Saúde que autorizou que o procedimento fosse coberto pelo SUS para pessoas com idade entre 21 e 75 anos – o tratamento deve incluir o acompanhamento pré e pós-operatório com diversos especialistas. Muito embora o processo de afirmação de gênero não esteja listado na RN nº 465/2021, que estabelece o rol de procedimentos vigentes segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), há parecer técnico da ANS estabelecendo que os pacientes transgêneros terão assegurada a cobertura de alguns procedimentos que se encontram listados naquele rol como a mastectomia, histerectomia e tiroplastia, por exemplo.

“Evoluímos muito desde a primeira cirurgia. Na época, se fazia a inversão peniana simples, que é uma cirurgia tecnicamente rápida e simples, mas com menos detalhamento estético e cuidado sensorial. Hoje as técnicas utilizadas são muito funcionais e esteticamente melhores não só para a cirurgia genital, mas para as cirurgias mamárias em mulheres trans ou a feminização facial, por exemplo. Houve uma evolução grande tecnicamente em todos os tratamentos para as pessoas trans”, afirma o Dr. Matheus, que enxerga um aumento na demanda



Cirurgias plásticas mais procuradas

A diversidade de cirurgias indicadas difere para mulheres e homens trans e podem incluir mastectomia, colocação de implante mamário de silicone, condroplastia tireóide (redução do pomo de adão para melhora do contorno cervical), histerectomia (retirada do útero e ovários), as cirurgias de redesignação sexual no órgão genital de ambos os gêneros e cirurgias complementares. As mulheres trans procuram mais as cirurgias faciais para feminizar o rosto, a redução do pomo de Adão e as cirurgias para aumento das mamas e a adequação genital. Entre os homens trans, o procedimento mais procurado é a cirurgia de masculinização do tórax através da mastectomia.

de pacientes em busca deste procedimento cirúrgico nos últimos anos. “Há uma demanda reprimida e uma fila de espera que leva anos no SUS.”

O cirurgião plástico responsável pelo Programa de Cirurgias de Afirmação Genital do Hospital Estadual Mário Covas e médico assistente da Divisão de Cirurgia Plástica do HCFMUSP, Dr. Rodrigo Itocazo Rocha, também constata este aumento na busca pela cirurgia nos últimos 20 anos. “Mas são poucos os especialistas e os centros especializados nesses tipos de cirurgias, o que torna um cenário desfavorável para o paciente porque cria longas filas de espera”, explica. Poucas

instituições no SUS podem realizar este tipo de procedimento: o Hospital das Clínicas de Porto Alegre; e o Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG), em Goiás; o HC da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); o HC da Universidade de São Paulo (USP); e o Hospital Universitário Pedro Ernesto, no Rio de Janeiro.

Apesar disso, ele vê uma preocupação dos profissionais de saúde em se atualizarem sobre a área e aprimorar o atendimento de pessoas que já foram submetidas à operação de afirmação de gênero. “As técnicas cirúrgicas evoluíram muito no sentido de uma padronização de sequência cirúrgica, tanto que o tema tem

sido matéria recorrente em congressos da nossa especialidade”, ressalta o médico. A história dos pacientes é algo que motiva o cirurgião plástico a atuar nesta área da cirurgia plástica, que ainda sofre com preconceitos da sociedade e entre os próprios médicos. “Todos os pacientes têm uma história marcante de luta e de enfrentamento do preconceito da sociedade. Apesar desse preconceito, percebo que atualmente houve uma mudança sensível no cenário familiar, que está mais envolvido nesse processo e passa a dar suporte para o(a) filho (a), acompanhando em consultas e dando inclusive apoio financeiro”, observa. ●

life sil

Implantes de Silicone
Fita Gel de Silicone
Instrumentais cirúrgicos

FALE CONOSCO

(41) 3288-8000
comercial@lifesil.com.br
www.lifesil.com.br



Acesse o catálogo

Siga nossas redes
@lifesilsilicone



De olho no mercado

SABER QUAL O SEU PERFIL DE RISCO É IMPORTANTE NA HORA DE DECIDIR ONDE INVESTIR SEU DINHEIRO. CIRURGIÕES PLÁSTICOS QUE INVESTEM NO MERCADO DÃO DICAS PARA INICIANTES

Por ANA PAULA REGO

“

Diversifique seu investimento em empresas que deram lucro historicamente e tenham a tendência de continuar dando lucro”

Dr. Marcelo Olivan



O cirurgião plástico Daniel Petkevicius Luz investe há quatro anos no mercado de ações. Ele percebeu que era mais rentável investir seu dinheiro em ações do que utilizar os bancos tradicionais para realizar suas operações financeiras. “Há quatro anos houve um grande movimento de desbancarização de pessoas que buscavam rentabilizar melhor seu patrimônio e foi quando migrei para uma corretora e comecei a investir”, relata. Ele conta que investe em duas estratégias: Buy and Hold e o Day Trade. “Na primeira estratégia, eu acumulo ações que pagam bons dividendos. Na Day Trade, eu especulo no mercado futuro de dólar e índice”, diz.

Entre a rotina no consultório com seus pacientes, eles ficam de olho no mercado financeiro. Investir em ações e diferentes formas de renda tem sido a escolha de cirurgiões plásticos na hora de aplicar seu dinheiro. Existem diferentes formas de investir no mercado financeiro: títulos de renda fixa, CDB, Tesouro Direto, ações na bolsa ou em fundos de investimentos, para citar alguns. Saber onde investir no mercado financeiro, afirmam médicos consultados pela reportagem, dependerá de fatores como a oscilação do mercado, a economia e o tempo de retorno do valor investido. Para isso, reforçam, é importante conhecer seu perfil de risco.

A cada mês, conta, ele faz aportes de um valor fixo no seu portfólio de dividendos e reinveste todos os dividendos que receba nesse período. Disciplina, paciência, resiliência e serenidade são as características que todo investidor deve ter. “Para investir em um mercado com grande volatilidade, que é o investimento em renda variável, é preciso ter em mente que teremos grandes perdas e também grandes ganhos. Temos que estar preparados mentalmente para esse balanço do mercado, é muito importante ter foco no longo prazo”, ressalta o Dr. Daniel.

Entenda seu perfil de risco

Questionar-se qual é o melhor investimento para você definir seus objetivos enquanto investidor. O objetivo é criar uma reserva de emergência para necessidades e imprevistos que possam ocorrer? Ou buscar uma acumulação de patrimônio? Não há uma resposta única e ideal para essas questões porque ela depende principalmente de saber qual o seu perfil de risco. Para uma formação de reserva de emergência, talvez as principais indicações sejam o Tesouro Selic (em que a liquidez é diária e o rendimento acompanha o CDI) ou fundos de investimento em renda fixa. Para quem busca aumentar e rentabilizar o patrimônio a longo prazo, as ações e os fundos imobiliários são boas

“
**Para investir
 em um
 mercado com
 grande volatilidade,
 é preciso ter
 em mente
 que teremos grandes
 perdas e
 também grandes
 ganhos”**

**Dr. Daniel
 Petkevicius**



alternativas. Para quem pensa em aposentadoria, os planos de previdência privada são boas ações.

Investir em empresas lucrativas tem sido a estratégia escolhida pelo cirurgião plástico Marcelo Oliven na hora de aplicar sua renda. “Eu invisto em ações de empresas que dão lucro. O que eu vejo como mais importante é: se ela dá lucro ou não. Se ela dá lucro recorrente, ela pode estar no meu portfólio de investimentos. Se ela não tem lucros consistentes, eu não invisto”, afirma o médico, que investe no mercado de ações há 12 anos. Paciência, ressalta, é a palavra que o investidor deve ter em mente ao investir em ações, já que precisará lidar com as oscilações do mercado e não deve esperar lucros a curto prazo.

“Às vezes, o investidor verá essa oscilação e ficará incomodado. É preciso ter paciência e saber que você será sócio de um investimento, de uma empresa e, como sócio, você pode estar em um bom momento ou em um mal momento, mas em uma empresa boa. Diversifique seu investimento em empresas que deram lucro historicamente e tenham a tendência de continuar dando lucro. A possibilidade dos ganhos será bem maior do que na renda fixa e por isso que vale a pena diversificar o investimento”, diz.

QUANDO CONTRATAR UMA CONSULTORIA?

Atualmente qualquer pessoa adquire conhecimento sobre investimento financeiro – há inúmeros artigos e canais no YouTube sobre o assunto. Por ser um mercado em que lucros e perdas caminham lado a lado, contratar uma consultoria de investimentos pode ser útil para este investidor iniciante? O Dr. Daniel Petkevicius entende que essa ajuda é imprescindível. “O início é difícil. É algo que não faz parte do nosso dia a dia e em algum momento você se perguntará se está fazendo a coisa certa. Inicialmente tenha um bom mentor, um profissional sério que viva de mercado e não de vender cursos e tente encaixar o estilo operacional dele com o seu estilo de vida, sua personalidade e disponibilidade de tempo”, recomenda.

Para o Dr. Marcelo Oliven, antigamente havia pouca informação disponível sobre formas de investimento e uma consultoria costumava ser crucial. Mas hoje, com sites especializados e canais no YouTube que discutem o mercado financeiro, o conhecimento está acessível para qualquer pessoa. “A consultoria pode ser útil para aquele perfil que não tem interesse ou até mesmo tem dificuldade em entender os dados e projeções do mercado financeiro”, opina o médico.

Há 10 anos o cirurgião plástico Romeu Fadul possui uma empresa

“

Há inúmeras opções de investimento, seja em renda fixa, seja em renda variável. Devemos considerar que nunca teremos rentabilidade, segurança e liquidez andando juntas”

Dr. Romeu Fadul



de investimentos em que educa profissionais da saúde, principalmente médicos, a compreender estratégias eficientes de investimentos. Ele explica que a maior procura é sempre pelos investimentos mais rentáveis e lembra que a rentabilidade é inversamente proporcional à segurança. “Há inúmeras opções de investimento, seja em renda fixa, seja em renda variável. Devemos considerar que nunca teremos rentabilidade, segurança e liquidez andando juntas e, por isso, a diversificação de investimentos de forma eficiente, a ponto de termos o melhor de cada uma delas, pode fazer com que a carteira como um todo seja vencedora”, diz.

Assim como em cirurgias plásticas, em que é preciso que o médico aprenda as técnicas e estude antes de realizar o procedimento cirúrgico, nos investimentos ocorre o mesmo: é preciso haver a educação e conhecimento dos investimentos escolhidos para aproveitar o melhor deles. “Toda vez que entregamos essa tarefa a um terceiro, este irá fazer o que é melhor para ele ou para a instituição financeira que o emprega, tomando parte dos rendimentos que deveriam ser seus para pagar pelo seu trabalho. Conhecendo o mercado e os produtos, todo esse rendimento fica para o dono da carteira sem a necessidade de repartir ganhos com ninguém”, afirma o Dr. Romeu. ●



Entenda seus investimentos



Ações: são papéis emitidos pelas empresas que representam uma fração do seu capital. Neste tipo de investimento, você se torna sócio de uma companhia e pode ganhar tanto com a valorização das ações quanto com o pagamento de dividendos, a parcela do lucro que é distribuída aos acionistas.



Títulos públicos: são papéis que o governo federal emite para financiar projetos públicos. Nos investimentos deste grupo, você empresta dinheiro para o governo e ele te devolve com juros no prazo estabelecido



Títulos privados: são papéis emitidos por bancos para financiar projetos privados. Nos investimentos deste grupo, você empresta dinheiro para o banco e, no fim do prazo estabelecido, você recebe o dinheiro com os juros acordados.



Fundos de investimento: é um formato de investimento coletivo organizado por instituições financeiras. Os fundos investem em aplicações financeiras selecionadas de acordo com o tipo do fundo para fazer o dinheiro dos cotistas render.



Previdência privada: são investimentos idealizados para objetivos de longo prazo. É um plano de investimentos organizado e administrado por instituições financeiras que mantém seu dinheiro aplicado em fundos de previdência. Nos investimentos deste grupo, você recebe o retorno das aplicações realizadas pelo plano durante o período em que seu dinheiro ficou investido ali.

Fonte: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA)

ARTIGO DESTACA TRABALHO SOBRE AS IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS NOS PACIENTES COM BROMIDROSE

Dr. Dov Charles Goldenberg, editor-chefe da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP)

Dr. Hugo Alberto Nakamoto, coeditor da RBCP

Caros colegas: chegamos a mais um fim de ano, mas desta vez com a retomada de nossas atividades científicas que ocorreram da melhor forma possível durante nosso Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica. Finalizamos também mais um ano de nossa RBCP com conquistas muito importantes como a indexação na SCOPUS, o que valoriza ainda mais os trabalhos nela publicados. Por isso, continue enviando seus trabalhos para nossa revista.

Destaco a seguir alguns dos artigos da edição de nº 37 da RBCP. Marques apresenta técnica e revisão de seus casos com Mastectomia Masculinizadora para redesignação de gênero de transexuais masculinos, assunto cada vez mais relevante em nossa especialidade. Kataoka e Mendes nos apresentam um interessante trabalho sobre as implicações psicológicas nos pacientes com Bromidrose em que às vezes só o tratamento cirúrgico não será efetivo.

Já Secanho e cols. realizam uma importante revisão dos artigos publicados em nossa revista,

dos temas mais abordados passando pela divisão por gênero dos autores principais e ainda abordando o tipo de trabalho mais publicado (artigo original, revisão ou relato de caso).

"Marques apresenta técnica e revisão de seus casos com Mastectomia Masculinizadora para redesignação de gênero de transexuais masculinos, assunto cada vez mais relevante em nossa especialidade"

Por fim, Pacífico e cols. nos apresentam um modelo sintético e de baixo custo para o treinamento e simulação de rinoplastias, assunto esse de grande importância para nossos centros de treinamento e que se torna cada vez mais difícil (e menos ético) a manutenção do método "Hals-tediano" de ensino. Desta forma, maneiras alternativas de manuseio e ensino das estruturas anatômicas e procedimentos delicados tal qual a Cirurgia do Nariz se torna de vital importância para a formação de novos colegas.

Confirmam todos os conteúdos da nova edição no site da RBCP. Aproveito ainda para desejar boas festas a todos e que o ano de 2022 se aproxime cada vez mais da normalidade para todos nós. Ótima leitura para todos!

Bitcoin e Instagram não o deixarão rico

O caminho para o sucesso nos investimentos não é segredo e está descrito há décadas. Consiste em aportes regulares em ETFs passivos (fundos de investimento) que sigam índices de mercados, incrementando os depósitos conforme o seu aumento de renda. Em um período de 20 a 40 anos, você terá sucesso e a variação do tempo será dependente de circunstâncias externas não controláveis (também chamadas de sorte).

Mas, se é tão simples, por que tantos assessores de investimentos? Qual o motivo de tantas conversas para saber a empresa do momento ou qual o ativo que vai deixar você rico? É um fato já descrito na década de 1970 por Benjamin Graham em seu livro “O Investidor Inteligente”, que usa o exemplo do médico que, muito seguro de si, resolve tentar ser melhor que o mercado, se movimentando a toda hora, buscando as novidades. Essa arrogância, segundo ele, cobrará seu preço com o médico ganhando menos do que uma senhora aposentada que, por não saber o que fazer, ficou parada nas blue chips [ações com grande liquidez na bolsa de valores] por longos períodos.

E então você pensa: “bobagem, o cunhado do meu primo ficou milionário com bitcoin. É apenas questão de entrar agora em bitcoin ou acertar o próximo grande cripto ativo”. Mas o primo do seu cunhado não é a média. E, por mais que a tão bem descrita superioridade ilusória faça com que 80% das pessoas se julguem acima da média (normalmente uma impossibilidade matemática), a chance de você estar dentro de dois desvios-padrão da média é muito grande. E você provavelmente

não acertará na próxima grande tacada porque o que encontramos naqueles que o fazem são uma das três situações: inconsequentes que arriscam demais; alguém que não tem nada a perder; e pessoas que dominariam o mercado de qualquer forma.

Não estando nessas categorias, você não vai colocar somas significativas que façam com que uma aposta maluca vire sua grande fortuna. E, na hora que chegar em você, já é tarde. Por mais que você conheça histórias de pessoas que ganharam muito dinheiro no Instagram, a grande chance é que você nunca consiga fazer dele o segredo para fazer seu consultório lotar. E basicamente pelos mesmos motivos. Se você é prudente e espera que a legislação se estabilize, entrará tarde num mercado saturado. E se arriscar sem a segurança da lei, terá medo de colocar todas as suas fichas.

Não caia no canto das sereias. Acertar a nova grande aposta é uma ilusão. O mundo é mais estável do que o Facebook quer que você acredite. E se vai dar certo e dominar um nicho é porque provavelmente você já era a pessoa que iria dominar de qualquer maneira.

Dr. Gustavo Stocchero
é cirurgião plástico,
Membro Titular da SBCP
e pós-graduado em
gestão de marketing
pelo Insper





IMPACTO DE UMA TÉCNICA

MICROCIRURGIA RECONSTRUTIVA COMPLETA CINCO DÉCADAS DESDE A SUA INTRODUÇÃO NO BRASIL PELO PROF. DR. MARCUS CASTRO FERREIRA

Por **LUANA RODRIGUEZ**

O ano de 2022 marcará os cinquenta anos da introdução da técnica da microcirurgia reconstrutiva no Brasil e América Latina. O microscópio

cirúrgico já vinha sendo utilizado anteriormente em outras especialidades, como neurocirurgia, oftalmologia e otorrinolaringologia, só para citar algumas somente com propósito de melhor dissecar

as estruturas operadas. Introduzida clinicamente no mundo com o replante de polegar na década de 1960, no Japão, a microcirurgia reconstrutiva foi separada da microcirurgia geral pela

possibilidade de reconstrução de estruturas diminutas como vasos sanguíneos e nervos, conseguindo assim ampliar o escopo da cirurgia plástica reconstrutiva dentro da cirurgia plástica e especialidades afins. A técnica proporcionou ao longo destes 50 anos enormes avanços para a medicina.

O pioneiro e responsável pelo desenvolvimento da microcirurgia reconstrutiva no Brasil foi o Dr. Marcus Castro Ferreira, Professor Titular da Disciplina de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e chefe da Disciplina de Cirurgia Plástica e da Divisão de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas da FMUSP até 2013. Em 1972, com um microscópio cirúrgico emprestado, um instrumental adaptado da oftalmologia e fios de náilon 8-0, ele reconectou a artéria e duas veias na mão direita de uma jovem que sofreu amputação, em nível metacarpiano, completa das mãos, conseguindo revascularizá-la e salvá-la, fato inédito na época em nosso país.

O cirurgião plástico já havia começado em 1971 a trabalhar em animais esta nova técnica feita sob o microscópio, que viria a ser tornar a microcirurgia reconstrutiva. Não havia nenhuma experiência nesse campo na América do Sul e ele tinha tido a oportunidade de assistir em 1972 na cidade de Viena um curso prático de microcirurgia em vasos e nervos ministrado pelo Dr. Hanno Millesi, que publicou na época um trabalho pioneiro comparando reparação nervosa

sob tensão e os benefícios dos enxertos no nervo.

“A anastomose microcirúrgica foi bem-sucedida e isso provocou euforia na época. A introdução dos reimplantes de mão e dedos em nosso meio marcou o início da técnica no Hospital das Clínicas da FMUSP, seguida pela introdução dos transplantes microcirúrgicos (retalhos livres), que viriam revolucionar a cirurgia plástica reconstrutiva e trazer novas opções à cirurgia da mão, traumas na perna e reconstrução pós tratamento de câncer, irradiando-se depois para todo o país e América do Sul. O impacto na medicina em geral foi grande desde o início e tem sido até hoje”, explica o professor.

A microcirurgia impulsionou carreiras universitárias e colaborou para o ensino e a pesquisa, modificando substancialmente conceitos arraigados e influenciando a comunidade médica e melhorando o atendimento ao paciente, nossa maior missão como médicos

Prof. Dr. Marcus Castro Ferreira



O Prof. Dr. Marcus Castro Ferreira foi pioneiro na introdução da técnica no Brasil e América Latina

ENTREVISTA



“MERCADO DE TRABALHO EM MICROCIURURGIA É GRANDE E INEXPLORADO”

Pioneiro na introdução da microcirurgia reconstrutiva no Brasil e América Latina, o Dr. Marcus Castro Ferreira, Professor Titular da Disciplina de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), fala a seguir sobre o impacto da técnica na medicina e explica que, em razão do pequeno número de centros para treinamento na técnica, existe ainda número insuficiente de microcirurgiões treinados disponíveis no país.

Qual foi o impacto da técnica na época para a cirurgia plástica e qual o impacto atual na especialidade?

O início da microcirurgia no Brasil nos anos 1970 ocorreu quando a cirurgia plástica estava pouco desenvolvida e fez crescer a sua parte reconstrutiva, mas que, até hoje, continua menos estimulada que a parte estética. Para realizar os

HISTÓRIA DA TÉCNICA

A utilização da microcirurgia começou antes da própria invenção do microscópio cirúrgico na década de 1920. Não era novidade o uso do microscópio para melhorar a visualização de estruturas operadas pelo cirurgião. Os cirurgiões de ouvido já o utilizavam desde a década de 1930. O uso de lupas promovendo pequenos aumentos também era conhecido. “A microcirurgia, até ali, permitia melhor dissecação de estruturas doentes para retirá-las com menor dano às normais. Como não conhecíamos fios menores que 7-0 (hoje existe até 12-0) e não havia instrumentos adequados, não podíamos reconstruir estruturas tubulares diminutas como vasos sanguíneos e nervos”, lembra o professor.

Historicamente, a primeira cirurgia microvascular foi descrita pelo cirurgião vascular Julius H. Jacobson II, da Universidade de Vermont, em 1960. Usando um microscópio para auxiliar na anastomose dos vasos sanguíneos, Jacobson realizou o acoplamento de vasos de 1,0 mm. Credita-se a ele, aliás, a popularização do termo “microcirurgia”. Desde então, com o

desenvolvimento de instrumentos e técnicas microcirúrgicas, especialmente com o primeiro microscópio cirúrgico inventado por Carl Zeiss em 1953, as limitações para o uso da microcirurgia em muitas especialidades médicas diminuíram e paulatinamente se tornou parte indispensável da cirurgia plástica reconstrutiva.

Cronologicamente, a evolução em nível mundial da agora denominada microcirurgia reconstrutiva costuma ser dividida em três fases. Na primeira década de 1970, a técnica despontou como um recurso adicional à cirurgia plástica reparadora e era reservada a situações nas quais alternativas convencionais já haviam falhado ou não podiam ser empregadas. Na segunda fase, na década seguinte, a técnica foi incorporada com uma série de novos conceitos e conhecimentos anatômicos e os relatos disponíveis na literatura da época demonstraram que a técnica de transplantes microcirúrgicos era segura. Na terceira fase, a partir de 1990, a microcirurgia reconstrutiva deixou de ser uma alternativa e se tornou, em muitos casos, a principal técnica empregada.

transplantes microcirúrgicos, estudamos a anatomia vascular do revestimento cutâneo, com avanços da reconstrução em várias áreas, como a cabeça e pescoço, mamas, membros inferior e superior. A cirurgia plástica realiza hoje cirurgias de alta complexidade. A microcirurgia impulsionou carreiras universitárias e colaborou para o ensino e a pesquisa, modificando substancialmente conceitos arraigados e influenciando a comunidade médica e melhorando o atendimento ao paciente, nossa maior missão como médicos.

Como foi o desenvolvimento da técnica no Brasil em relação ao resto do mundo?

As técnicas de microcirurgia vascular e em nervos foram desenvolvidas em São Paulo em tempo próximo ao de centros mundiais que iniciaram a técnica na cirurgia plástica nos Estados Unidos, Europa e Japão. Ao longo dos anos, tivemos menos centros para treinamento que eles e por isso alguns médicos foram treinar nos Estados Unidos e França. Com o passar do tempo, houve uma clara defasagem no número de centros de microcirurgia no Brasil.

Cinco décadas após a introdução da técnica no Brasil, qual

Historicamente, a primeira cirurgia microvascular foi descrita pelo cirurgião vascular Julius H. Jacobson II, da Universidade de Vermont, em 1960. Usando um microscópio para auxiliar na anastomose dos vasos sanguíneos, Jacobson realizou o acoplamento de vasos de 1,0 mm

o impacto atual da técnica hoje na medicina?

O impacto da microcirurgia reconstrutiva na medicina em geral foi grande desde o início e tem sido até hoje graças à micro e à plástica reconstrutiva. A cirurgia da mão cresceu muito pelo impacto da cirurgia em nervos periféricos e é hoje uma especialidade médica. A cirurgia de cabeça e pescoço ampliou a capacidade de operar pacientes com câncer maiores, pois já é possível reconstruir o defeito resultante. A Ortopedia trata as



IMPACTOS NA CIRURGIA PLÁSTICA

Desde o primeiro caso clínico do emprego da técnica no Brasil, a microcirurgia reconstrutiva hoje está estabelecida dentro da cirurgia plástica. “A microcirurgia deixou de ser considerada opção reservada aos casos mais complicados e passou a ser excelente indicação mesmo quando outros métodos podem ser utilizados. Atualmente, vivemos um bom momento da microcirurgia reconstrutiva. Inúmeros jovens atuam no mercado utilizando essa incrível ferramenta não só nos grandes centros, mas também em cidades com menor índice populacional”, explica o regente do Capítulo de Microcirurgia da SBCP e microcirurgião oncológico do Hospital de Câncer de Barretos, Dr. Cleyton Dias Souza.

Ainda na avaliação do cirurgião plástico, coube à microcirurgia amplificar a visão com auxílio do microscópio cirúrgico para melhor visualização de nervos lesados. Isso permitiu a manipulação mais delicada dos tecidos e um melhor auxílio na recuperação desses pacientes. Já no âmbito da reconstrução em oncologia, a técnica possibilitou a realização de cirurgias mais ambiciosas com maior sobrevida e com reconstruções de melhor qualidade. “As sequelas estéticas e funcionais em oncologia tornaram-se menos significativas e, com os avançados tratamentos adjuvantes, reduziram a mortalidade e a morbidade destes graves pacientes”, destaca o Dr. Cleyton.

fraturas expostas no membro inferior mais precocemente e melhor, o que resulta em menos amputações. A cirurgia no câncer da mama tem melhores resultados finais com o uso desta técnica.

Há mercado de trabalho no Brasil para o cirurgião plástico que deseja se especializar nesta técnica?

O mercado de trabalho é potencialmente bastante grande e inexplorado principalmente nas regiões Norte-Nordeste e Centro-Oeste, mas em razão do pequeno número de centros para treinamento na técnica, há ainda número insuficiente de microcirurgiões treinados.

Qual o caminho o senhor recomenda para este médico interessado em se aprofundar na técnica?

A resposta não é simples porque, além dos locais insuficientes para treinamento em micro, existe a conhecida deficiência na formação básica do cirurgião plástico na parte reconstrutiva, que é fundamental para a formação completa do cirurgião plástico. Na cirurgia plástica, a microcirurgia reconstrutiva deve fazer parte do programa de residência da especialidade, assim como de outras especialidades. Penso que a SBCP deve lutar junto aos órgãos competentes e no mercado de trabalho pelo cirurgião reconstrutivo. ●

A influência da mídia na imagem corporal dos pacientes

Neste artigo, trago à tona um tema importante: a influência da mídia no aumento da procura por procedimentos estéticos. Desde que comecei a atuar nas equipes de cirurgiões plásticos, vejo uma crescente procura por cirurgias plásticas e isso pode ser atribuído, em parte, às facilidades oferecidas por alguns profissionais que negociam quase tudo para serem conhecidos e reconhecidos. Fazem promessas irreais de resultados e acabam causando insatisfações aos pacientes que, às vezes, ingressam em juízo com ações indenizatórias contra o cirurgião plástico.

E como essa influência se dá? As publicações de fotos de “antes e depois” nas redes sociais, como no Instagram e em grupos de Facebook e de WhatsApp, geram uma expectativa enorme nessas pessoas que estão desejosas e ansiosas por uma cirurgia plástica e uma mudança em seus corpos. Muitas até consideram isso a realização de um sonho.

A mídia possui ingredientes que fazem parte do processo de hipnose e sedução produzidas pelas imagens. Estes pacientes, ao se deparar com as fotos de “antes e depois”, fantasiando que o seu resultado será o mesmo que foi apresentado nestas imagens, poderão ficar insatisfeitos com o resultado final da cirurgia. E, em virtude do resultado, entrar em depressão e desencadear sintomas psicossomáticos.

Caso o paciente apresente algum transtorno de personalidade, que não foi identificado desde

o início, ele será um forte candidato a causar dissabores futuros para o cirurgião plástico. Dessa forma, o “efeito mídia” gera expectativas às vezes surreal e até provocam uma sublimação de resultados.

Como bem sabemos, a medicina não é uma ciência exata. Cada organismo reage de maneira diferente, individualizada e personalíssima. Ao procurar o cirurgião plástico, o paciente está com inúmeros questionamentos movidos por inseguranças, incertezas e expectativas. O apoio psicológico no pré-operatório é importante para identificar os anseios dos pacientes (reais ou imaginários) e avaliar se estes anseios têm como objetivo uma mudança no corpo para a melhora de sua autoestima, ou se houve influência de *influenciadores digitais*, celebridades, ou fotos postadas nas redes sociais. Se quiser saber mais sobre o tema, convido a me seguir no Instagram: @camilacsmendes.

Camila Cristina Silva Mendes é psicóloga com atuação na avaliação e acompanhamento psicológico pré e pós-operatório em cirurgia plástica





REGIONAL AMAZONAS

SONHE, ACREDITE E REALIZE

Em 2020, iniciamos algo inédito em Manaus: o Programa de Educação Continuada. A Regional convidou especialistas renomados para debater temas relacionados à cirurgia plástica. No total, 27 palestras foram realizadas. No período pré-pandemia, nos reunimos presencialmente para assistir às aulas do Dr. André Cervantes Garcia Rodrigues, nosso primeiro convidado, que falou sobre sua experiência no Capítulo de Mamoplastia; do cirurgião plástico peruano, Dr. Patricio Centurion, que trouxe conceitos novos dentro da lipoaspiração One Step Technique; e do Dr. Dov Charles Goldenberg, que nos ensinou sobre as cirurgias estéticas e reparadoras da face.

Tínhamos palestras marcadas até julho de 2020, mas a pandemia afetou de forma anormal o andamento da vida. Aqui no estado, enfrentamos ainda a crise de oxigênio. Perdemos amigos, parentes, ficamos isolados e com muita apreensão.

As palestras seguiram de forma virtual. O presidente da SBCP Nacional, Dr. Dênis Calazans, participou de uma das videoconferências e contou da saga em defesa da nossa especialidade e da sobrevivência da nossa SBCP.

O balanço de nossa administração foi positivo. Estamos muito felizes por termos a aprovação de todos de dever cumprido. Desejamos todo sucesso à nova diretoria eleita. Sonhe, acredite e realize.

Dr. Euler Esteves Ribeiro Filho,
presidente da SBCP-AM

REGIONAL CEARÁ

INOVAÇÃO, CONHECIMENTO E ÉTICA

Foi uma gestão esperada e, com grande otimismo, assumimos o cargo em janeiro de 2020. Mediante a pandemia, nos deparamos com uma árdua missão: o saneamento dos gastos. Apoiados pela SBCP Nacional, conseguimos montar a 1ª Jornada Cearense de Cirurgia Plástica Online, com o tema central mama. Tivemos a participação de nomes de peso na especialidade e altíssimo nível científico. Também realizamos a 1ª Jornada dos Residentes em versão virtual, que teve a inédita prova para treinamento à membro especialista da SBCP.

Em 2021, continuamos nosso empenho em manter a sociedade em uníssono por meio do conhecimento e ética. Promovemos nossa 2ª Jornada Cearense Online de Cirurgia Plástica com o tema face com a apresentação do Dr. Daniel Regazzini. Em agosto, promovemos a segunda edição da Jornada de Residentes Online. Já em setembro, voltamos às nossas atividades presenciais com uma palestra do Dr. Ishida. Neste ano, nossa Regional também participou do Mutirão Outubro Rosa, operando pacientes no Hospital Universitário Walter Cantídio (UFC-CE) sob a regência do Dr. Salustiano Pessoa e a coordenação do evento pelo Dr. Cláudio Santos, nosso próximo presidente da SBCP-CE.

Nestes dois anos tão difíceis, realizamos todos os nossos eventos programados e inovamos, mantendo responsabilidade financeira solidária para a SBCP Nacional e participando dos debates necessários à evolução da nossa entidade, sempre com postura ética e republicana.



Dr. Harley Araújo Cavalcante,
presidente da SBCP-CE

REGIONAL DISTRITO FEDERAL

BALANÇO POSITIVO EM NOSSA GESTÃO

A Diretoria da SBCP-DF realizou, durante o biênio, cinco reuniões presenciais com os temas lipo HD, risco cardiológico pré-operatório, implante híbrido, células tronco, câmara hiperbárica, conversa com os candidatos, cosmiatria e Breast Implant Illness – esta última com a presença do Dr. Dênis Calazans. Nossa Diretoria também realizou o 1º Simpósio de Temas Atuais da Cirurgia Plástica do DF. Em cada uma das reuniões, tivemos a presença de mais de 100 membros.

Nossa gestão promoveu quatro lives durante a pandemia sobre Covid-19 e cirurgia plástica, pós-

-bariátricos, cosmiatria e uma solidária, que arrecadou 150 cestas básicas que foram distribuídas a instituições carentes. Realizamos ainda os 6º e o 7º mutirões de reconstrução mamária, beneficiando 112 mulheres. Neste último, 38 membros da SBCP-DF se voluntariaram para a viabilização do evento. Nossa Diretoria instituiu o Prêmio Adilson B. Farrapeira com o intuito de premiar os membros que se destacarem na defesa da especialidade.

Neste ano, programamos uma festa especial de encerramento. Nosso balanço foi positivo. Nada define melhor nossa gestão do que

a frase: “Quando os problemas se tornam absurdos, os desafios se tornam apaixonantes”, dita por Dom Hélder Câmara. Desejamos sucesso para a nova Diretoria.

Dr. Silvio Ferreira da Silva,
presidente da SBCP-DF



REGIONAL ESPÍRITO SANTO

REGIONAL FORTE E ROBUSTA FINANCEIRAMENTE

Ao final da nossa gestão, a SBCP-ES gostaria antes de tudo de agradecer à Diretoria da SBCP Nacional, em especial ao Dr. Dênis que, com sabedoria, competência e sensibilidade soube conduzir a administração nestes dois anos tão conturbados pela pandemia, inclusive conseguindo realizar em 2021 os eventos que foram suspensos em 2020.

Neste contexto, realizamos em Vitória, de forma presencial, a 33ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica, que teve como tema central a mama. Fiquei muito feliz com a realização da Jornada, um evento científico de alto nível e organizado “a quatro mãos” com a SBCP Nacional. Foi durante o evento que tivemos a primeira reunião híbrida do Conselho Deliberativo da SBCP desde o início da pandemia.

Infelizmente, a pandemia nos impossibilitou de desenvolver de forma plena toda a programação científica planejada no início de nossa gestão. Vamos entregar uma Regional completamente forte e saudável financeiramente à nova Diretoria eleita. Tenho certeza de que a próxima gestão implantará um calendário científico intenso e de alta qualidade à nossa Regional. Seguimos todos à disposição para ajudarmos no que for necessário para abrilhantar a cirurgia plástica no estado.

Dr. Ariosto da Silva Santos Filho,
presidente da SBCP-ES



REGIONAL GOIÁS

ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DA SOCIEDADE

Uma das primeiras ações educativas de nossa gestão foi a realização da “Imersão Cirurgia Plástica Pós-Bariátrica”, que ocorreu em março de 2020. Dias depois, nos deparamos com a restrição dos encontros presenciais. Contudo, mesmo com os desafios impostos pela pandemia, suprimos essa lacuna com palestras online, que levaram muitas informações aos médicos.

Em agosto de 2021, retomamos nossos eventos presenciais com uma aula teórica e prática sobre procedimentos estéticos, ministrada pelo Dr. Ricardo Boggio. Em outubro, iniciamos o projeto “SBCP e Você”, com lives

semanais pelo perfil da Regional no Instagram sobre temas relacionados à especialidade. A atenção à defesa da especialidade também mereceu um cuidado especial e não medimos esforços neste sentido.

Atentos às demandas da sociedade, firmamos parceria com o poder público para o atendimento a vítimas de procedimentos estéticos realizados por não médicos e promovemos novas edições do tradicional mutirão de reconstrução mamária. Assim, chegamos ao fim da gestão 2020-2021 da SBCP-GO totalmente certos do cumprimento de nossos compromissos e da contribuição dada ao

fortalecimento de nossa especialidade no estado. Desejamos sucesso aos novos diretores!

Dr. Orlando José de Oliveira Neto, presidente da SBCP-GO



REGIONAL MINAS GERAIS

GESTÃO INCLUSIVA E PARTICIPATIVA

Assumimos a Regional Minas Gerais com o compromisso de fazer uma gestão inclusiva, participativa e que devolvesse aos colegas mineiros a noção de pertencimento esquecida por muitos. Veio a pandemia e tivemos que rever todo o planejamento. O ditado “Fazer do

limão uma limonada” nunca foi tão bem aplicado.

Mesmo com todos os desafios, promovemos ações que se tornaram marcos dentro de nosso calendário de atividades. Realizamos o Curso Internacional de Cirurgia Plástica, que reuniu 350 residentes de 13 países com aulas ministradas por eles mesmos e, também, o Novo Curso de Educação Continuada (CEC).

Os eventos virtuais possibilitaram a participação dos membros do interior e a aproximação da Regional dos colegas de outras cidades, um dos nossos maiores anseios. Isto se efetivou nos últimos eventos pre-

senciais que realizamos, que foram os 14° e 15° Simpósios de Intercorrências, a Jornada Mineira 25 anos e o 1º REPARART, nossa promessa de campanha.

Ao se aproximar o encerramento de nossa gestão, percebo com muita satisfação que conseguimos atender às principais demandas dos membros da Regional e deixaremos como legado a visão de que somente com a participação de todos é que fazemos uma verdadeira SBCP-MG.

Dr. Alfredo Donnabella, presidente da SBCP-MG



REGIONAL PARANÁ

AGRADEÇO A TODOS QUE PARTICIPARAM DESTA GESTÃO

Nestes dois anos como presidente da Regional Paraná, tive o apoio de muitos cirurgiões plásticos que participaram das nossas oito comissões e contribuíram muito no desafio de enfrentamento à pandemia. Esse grupo organizou aulas online mensais durante o ano de 2020, atividades que abordaram questões científicas de altíssima qualidade para os profissionais da nossa especialidade.

Também destaco a atuação do nosso marketing, que produziu nossa newsletter, levantando pautas e convidando pessoas para debater assuntos relevantes da nossa categoria. Lembro-me, ainda, de um momento muito difícil para a nossa entidade: alguns veículos de comunicação, em conteúdos por eles publicados, defenderam ser supérflua a nossa especialidade. Com a ajuda da Diretoria nacional, conseguimos dar uma resposta adequada à população.

Em 2021, realizamos um evento sobre marketing médico que teve repercussão nacional. A programação foi marcada pela presença in loco de juristas, advogados e cirurgiões plásticos e também foi transmitida em plataforma online. Como a pandemia permanecia afetando a nossa vida, optamos por realizar os nossos eventos no formato híbrido. O primeiro deles ocorreu no fim de outubro e destacou a reconstrução mamária. Já a IX Jornada Paranaense, que aconteceu em dezembro, foi totalmente presencial e teve como tema a cirurgia pós-bariátrica. Sendo assim, agradecemos a todos que estiveram ao nosso lado nesta gestão.

Dr. Alfredo Duarte Silva,
presidente da SBCP-PR



REGIONAL PERNAMBUCO

CONDUZIR A SBCP-PE FOI UM PRIVILÉGIO

Caros colegas: nossa proposta de gestão passava pela reorganização do exercício da especialidade na rede pública, pois o acesso sempre foi, no estado, desorganizado e sem carreira definida. Tivemos uma reunião com o Secretário de Saúde do Estado, que se mostrou bastante interessado na resolução de nosso pleito. Mas a pandemia nos afastou de nossos objetivos.

Outro projeto era melhorar as condições na prestação de nossa especialidade na Rede Complementar de Saúde. A SBCP-PE passou a fazer parte da Comissão Estadual de Honorários Médicos de Pernambuco, estrutura capitaneada pelo Conselho Regional de Medicina de Pernambuco, que tem coordenado a luta para melhorar a prática da medicina no Sistema Complementar de Saúde.

De todos os eventos nacionais e regionais programados para o biênio que agora finda, a Jornada Norte-Nordeste foi a única que se viu adiada para período posterior. Apesar disso, no segundo semestre de 2021, concretizamos a realização de um Clube da Revista, em que são discutidos artigos científicos relacionados à cirurgia plástica. Esta iniciativa serve para a atualização dos associados e possibilita o treinamento dos residentes.

Ter liderado a SBCP-PE foi um privilégio e, embora tenham sido tempos difíceis em que conflitos eventuais irromperam com maior frequência, nossa vontade de contribuir para o reforço institucional suplantou todas as dificuldades e revezes.

Dr. Rui Manoel Rodrigues Pereira,
presidente da SBCP-PE

REGIONAL RIO DE JANEIRO

REALIZAMOS TODOS OS EVENTOS OFICIAIS

Tive a honra de ser eleito pelos colegas da Regional Rio de Janeiro para a gestão 2020-2021. Tão almejada, quando tinha planos para importantes mudanças e implementação de novas condutas e conceitos, fomos nós e o mundo pegos de surpresa pela inusitada pandemia. Mesmo assim, superamos a frustração e conseguimos fazer os eventos oficiais tradicionalmente realizados pela SBCP-RJ.

Em 2020 fizemos a 1ª Jornada de Cosmiatria e a Jornada Carioca que foi um dos principais eventos da especialidade. Teve mais de 2.200 inscrições, com 12 países participantes e 16 médicos estrangeiros convidados. Um recorde! Em 2021, promovemos o Master Training, Jornada de Búzios, Jornada Carioca, a 2ª Jornada de Cosmiatria, o Mutirão de reconstrução mamária. Oferecemos ainda uma reunião com o CREMERJ em que debatemos sobre assuntos como marketing, propaganda médica e divulgação de imagens.

Ainda que não tenhamos realizado plenamente todos os nossos projetos como prometido na campanha, consideramo-nos realizados e com a sensação de dever cumprido, tendo colaborado com a SBCP-RJ e com os nossos caros colegas, que nos confiaram o seu precioso voto.

Dr. Marcelo Daher,
presidente
da SBCP-RJ



REGIONAL RIO GRANDE DO NORTE

UM FUTURO MARAVILHOSO

Recentemente inaugurada, a Regional da SBCP no Rio Grande do Norte foi um fato importante para a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e para os nossos colegas especialistas. Passamos a ter uma representatividade. Em reunião do Conselho Deliberativo em 21 de maio surge, de forma transitória e neste momento eleita, esta diretoria para o Biênio 2022-2023.

Em 2021, realizamos um evento online, em julho, que teve como convidados o Dr. Oswaldo Saldanha e a fisioterapeuta Patrícia Froes, que abordaram sobre lipoabdominoplastia de definição e fisioterapia no pós operatório de lipoaspiração de definição. Nosso primeiro evento foi muito proveitoso e um grande estímulo para que esta pequena semente que plantamos germine e nos traga frutos maravilhosos no futuro.

Somos uma família de 42 colegas, sendo 5 titulares, 34 associados e 3 aspirantes. Nosso estado e em especial nossa capital, Natal, possui um ambiente acolhedor e forte característica turística, além de ter grande rede hoteleira de qualidade central à beira-mar com centro para convenções em hotéis e também próximos à orla. Aguardamos em um futuro próximo realizarmos um evento da SBCP e ter a possibilidade de oferecer a hospitalidade de nossa cidade a todos vocês.

Dr. Yuri Alexander de Oliveira Afonso,
presidente da SBCP-RN

REGIONAL SANTA CATARINA

AGRADEÇO O APOIO DE TODOS

O período foi turbulento para o mundo inteiro, com dificuldades que nos fizeram sofrer, mas também nos fizeram crescer em muitos aspectos. A evolução digital avançou 10 anos e com ela a ciência também se beneficiou. Apesar da frustração causada pela interrupção dos projetos presenciais que estavam programados, conseguimos realizar alguns eventos digitais que, de alguma forma, nos aproximaram dos associados.

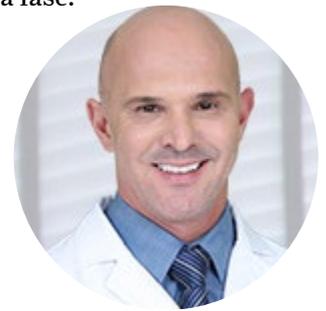
A SBCP Nacional desenvolveu muito conteúdo científico digital

de altíssimo nível que supriu muito as necessidades dos associados. Todos tiveram acesso gratuito a webinars, congressos, plataforma de vídeo digital da qual também participamos. Coroamos com um evento presencial em alusão ao Outubro Rosa, que foi o I Simpósio de Mama Estética e Reconstructiva. Com a presença expressiva dos nossos associados e de nomes nacionais de peso, como Dr. José Tariki e Dr. Marcelo Ono.

Percebemos que todos estão ansiosos pela chegada de 2022,

que será um período de retomada e resgate. A nova diretoria eleita, que será presidida pelo Dr. Zulmar Accioli, está preparada para executar os projetos planejados e que não puderam ser executados. Agradecemos o apoio de todos e desejamos sorte e bons ventos a todos nesta nova fase.

Dr. Carlos Casagrande,
presidente
da SBCP-SC



REGIONAL SÃO PAULO

RESPOSTAS RÁPIDAS E SOLUÇÕES INTELIGENTES

Nossa gestão teve início menos de três meses antes do lockdown contra a Covid-19 e termina no fim de 2021, pouco depois da cidade de São Paulo registrar seu primeiro dia sem mortes pela doença. Nesses dois anos, enfrentamos diferentes cenários da pandemia com respostas rápidas, compartilhamento constante de informações e projetos elaborados para garantir que a Regional São Paulo superasse uma das fases mais difíceis de sua história.

Customizamos uma plataforma digital para eventos, viabilizando ampla interação entre público e palestrantes de diversos países. Debates sobre as

mudanças nos serviços durante o auge da pandemia, a formação dos jovens cirurgiões, a sobrevivência em clínicas particulares temporariamente fechadas e fizemos registros históricos, mostrando a atuação de cirurgiões plásticos em todo o país.

Nada foi fácil ou simples, mas superamos os desafios graças à participação da nossa Diretoria, do DEC e de todos que sempre estiveram próximos à SBCP-SP. Sou muito grato pelo apoio que tive e desejo sucesso à próxima gestão!

Dr. Felipe Coutinho,
presidente da SBCP-SP

REGIONAL SERGIPE

SENSAÇÃO DE DEVER CUMPRIDO

Nunca fez parte dos meus planos estar na presidência da Regional Sergipe. Por três gestões consecutivas, alternei entre os cargos de Tesoureira e Secretária e imaginei já ter dado a minha contribuição para a SBCP-SE. Para compor a gestão, convidei cirurgiões plásticos mais jovens: o Dr. Marcel Vinicius para Secretário e o Dr. Fernando Vicente para Tesoureiro. Convidamos também o Dr. Filipe Brasileiro para Diretor Científico mesmo este não sendo um cargo "oficial" da chapa.

Fizemos reuniões. Traçamos metas e objetivos. Propusemos esquemas de aulas diferentes e nada cansativas. A primeira reunião foi um sucesso! Apresentamos os objetivos da Diretoria e homenageamos a Dra. Tirzah Wynne, dando a ela o título de presidente de Honra da Regional. Todos os presentes elogiaram. Conseguimos fazer um evento online sobre rinoplastia, com o Dr. César Faher e Dr. Mário Farinazzo, e com nosso presidente nacional, Dr. Dênis Calazans. Estreitamos laços com a Residência de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário e, em setembro de 2021, fizemos um mutirão de mamoplastia redutora. Conseguimos doação de materiais para outro mutirão de cirurgia estética que ocorreu em dezembro.

A sensação de dever cumprido, mesmo na lembrança dos desafios e obstáculos encontrados, me faz ter a certeza de que faria tudo novamente. Mais uma vez, agradeço aos colegas que fizeram parte dessa trajetória. Fica a reflexão de que não podemos agradecer a todos, mas precisamos sempre ter a consciência tranquila de que foi optado pelo justo e correto.

Dra. Teresa Cristina Wiltshire,
presidente da SBCP-SE



REGIONAL PARAÍBA

TEMPOS DIFÍCEIS REQUEREM SOLUÇÕES CRIATIVAS

O biênio 2020-2021 certamente será lembrado como uma época extremamente atípica na história da SBCP e do mundo. Tivemos que nos reinventar e encontrar novas formas de nos comunicar com nossos pacientes e com nossos colegas de profissão. Nossa Regional conseguiu ser a última a realizar uma jornada regional, ainda em fevereiro de 2020, antes do cancelamento dos eventos presenciais. Na ocasião, contamos com a presença de colegas das Regionais de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Após o cancelamento das atividades presenciais, realizamos alguns eventos científicos virtuais. Encerramos o biênio promovendo um evento híbrido (presencial e remoto) com duas cirurgias com métodos inovadores de fixação de próteses em palco submuscular. Agradecemos o empenho da SBCP Nacional em manter o funcionamento dos eventos científicos, bem como aos nossos colegas da SBCP-PB que sempre prestigiaram nossas atividades científicas.

Dr. Wagner da Silva Leal,
presidente da SBCP-PB

REGIONAL BAHIA

SEMENTES FORAM PLANTADAS

A SBCP-BA finda essa gestão com saudosismo pelos trabalhos que não puderam ser realizados (por motivo de força maior), porém com a leveza de saber que tudo foi feito na medida do possível. Quando assumimos a Regional em 2020, nos deparamos com uma situação financeira delicada. Apesar das dificuldades, tínhamos grande motivação para iniciarmos os trabalhos. Com a pandemia tivemos que conter nossa euforia em relação aos eventos programados e nos resguardar pensando na saú-

de de todos. Dessa forma, acompanhamos o curso de residentes e posteriormente todos os eventos online realizados pela Nacional.

Em outubro de 2021 realizamos presencialmente nossa Jornada Baiana de Cirurgia Plástica com grande sucesso. Tivemos um público surpreendente de cirurgiões e acadêmicos das Ligas de Cirurgia Plástica. As aulas ministradas tiveram alto nível científico, enriquecendo a troca de experiências e agregando conhecimento entre os associa-

dos baianos. Despedimos-nos da gestão com alegria e acreditando que as sementes plantadas em nossa difícil gestão se transformarão em árvores frutíferas na nova Diretoria da SBCP-BA, que será presidida pelo Dr. Vinício Moitinho. Boa sorte a todos!

Dr. Nonato Fontes,
presidente da SBCP-BA



REGIONAL ALAGOAS

CONGRESSO BRASILEIRO MARCA NOSSA GESTÃO

Ao longo da vida encontramos dificuldades, obstáculos e pedras que se colocam em nosso caminho. Às vezes os problemas surgem simultaneamente e em grande intensidade como ocorreu na pandemia. Assumi meu segundo mandato à frente da Regional da SBCP de Alagoas em 2020 e, mesmo diante de tantos problemas, nunca perdemos a fé e a capacidade de sonhar.

Fé e sonhos que já nos acompanhavam de maneira viva e vibrante desde nossa primeira gestão junto à Regional, quando já almejávamos e pleiteávamos que o Congresso Brasileiro fosse realizado em nosso estado, uma vez

que Maceió nunca havia sido sede do evento. Acreditamos que era um sonho possível e ali a semente foi plantada. E com grande alegria, como verdadeiro marco de nossa gestão, concretizamos este ano o sonho de todos os membros da SBCP-AL: sediar o Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica em nossa bela cidade. Um excelente Congresso com conteúdo científico e organização ímpares, que ficará para a história por promover o reencontro de todos os cirurgiões plásticos em retorno aos eventos presenciais.

Mais uma etapa está chegando ao fim. Para nós, a realização do Congresso foi uma grande e hon-

rosa missão! Agradeço a todos os cirurgiões plásticos, especialmente aos membros da SBCP-AL, que acreditaram nessa diretoria. Que saibamos usar a experiência adquirida na construção de uma sociedade cada vez melhor.

Dr. André de Mendonça Costa,
presidente da SBCP-AL



REGIONAL PARÁ

AS DIFICULDADES NOS TORNAM MAIS FORTES

Ninguém imaginaria que em tempos atuais, com todo conhecimento, ciência e tecnologia desenvolvidos, viveríamos essa tragédia pandêmica iniciada há quase dois anos. Coincidentemente, foi o ano em que assumimos a gestão da SBCP. Apesar do isolamento

social, do declínio econômico e de tantas perdas inestimáveis, nossa Regional chega ao final desta tormenta mais forte, mais madura e mais democrática que nunca. Gestão financeira competente, oferta soberba de conteúdo online, modernização dos eventos científi-

cos e reforma estatutária. Viva a SBCP! Foi uma honra dividir a dor e a glória destes dois anos.

Dr. Flávio Brayner Ramalho,
presidente da
SBCP-PA



REGIONAL TOCANTINS

ESPECIALIDADE FORTALECIDA NO ESTADO

O nascimento da Regional do Tocantins da SBCP ocorreu em junho de 2021. Foi uma grande vitória que contou com o empenho pessoal do presidente nacional, Dr. Dênis Calazans. É razão de muita alegria e ao mesmo tempo de extrema responsabilidade. Por se tratar de uma Regional absolutamente nova, não temos ainda balanço de gestões, mas sim objetivos essenciais como a defesa da cirurgia plástica como especia-

lidade, uma maior orientação da população sobre a cirurgia plástica e seus procedimentos, uma maior união de seus membros e a promoção de eventos científicos para a atualização do conhecimento de nossos associados, além de um controle mais rígido na coleta de dados sobre implantes, especialmente, o linfoma anaplásico de células gigantes. Estamos dispostos a colaborar com a nova diretoria da SBCP Nacional em prol do

seu fortalecimento nos próximos anos. Juntos somos mais fortes e representativos!

Dr. Gustavo Machado Salviano Barbosa, presidente da **SBCP-TO**



Saúde em **PRIMEIRO LUGAR**

A formação de um cirurgião plástico requer anos de estudo e atualização. E nós sabemos a importância de combater continuamente a invasão de outros profissionais na realização de cirurgias plásticas.

Por isso, continuaremos lutando por procedimentos mais seguros, em prol da saúde de cada paciente.

**Cirurgia plástica é
com cirurgião plástico!**

 www.cirurgiaplastica.org.br

 @sbcpfulicial

 /sbcpfulicial



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

Websérie “Histórias que inspiram” trouxe vídeos com 12 médicos

A websérie compartilha histórias marcantes e inspiradoras de renomados cirurgiões plásticos. Para a edição deste ano, a Sociedade convidou professores com décadas de atuação cirúrgica. No total, 12 importantes cirurgiões plásticos relembrou, em vídeo, fatos que marcaram sua trajetória pessoal e profissional. Entre os nomes que já participaram da websérie da SBCP estão o Dr. Marco Aurélio Pellon, Dra Talita Franco, Dr. Henri Friedhofer, Dr. Marcelo Daher, Dr. Luiz Mário Bonfatti Ribeiro, Dr. Paulo Leal, Dra. Antonia Marcia Branco e Dr. Hugo Nakamoto, entre outros. Assista aos vídeos no canal da SBCP no YouTube.



Clube de Revista debate artigo sobre blefaroplastia ampliada

Em outubro, o Clube de Revista, projeto que busca estimular nos residentes em cirurgia plástica a leitura de artigos científicos publicados na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP), realizou seu quarto encontro este ano. O artigo

“Blefaroplastia ampliada: tratando os dois terços superiores da face”, de autoria dos médicos Armando Chiari e Sergio Antonio Saldanha Rodrigues-Filho, que concluiu que a blefaroplastia ampliada é segura, permite a visão direta das

estruturas periorbitais manipuladas, não requer treinamento longo ou instrumental caro. O debate foi liderado pela Dra. Aneta Vassiliadis. O encontro está disponível gratuitamente para os associados pela plataforma SBCPLive.

SBCP promove live em alusão ao Outubro Rosa



Em 27 de outubro, a Sociedade realizou uma live com a participação da diretora do DECOM, Dra. Marcela Cammarota, do Regente do Capítulo de Reconstrução Mamária, Dr. Péricles Serafim, e da influenciadora digital Renata Rosa, que viveu na pele a doença e teve apoio da cirurgia plástica. No encontro, os médicos ressaltaram o papel fundamental da cirurgia plástica nos casos que envolvem o câncer de mama. A live está disponível no perfil da entidade no Instagram.

Relação dos candidatos aprovados no Exame para Ascensão a Membro Titular da SBCP realizado em 04/11/2021 na cidade de Maceió (AL) por ocasião do 57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica.

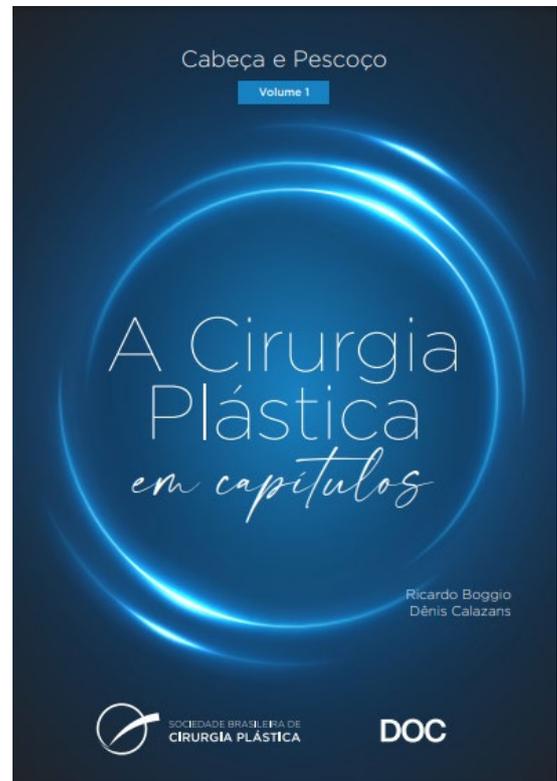
Nº	CANDIDATO	TRABALHO	ESTADO
1	Adriana Tartare	Rinoplastia preservadora - utilização da técnica de push-down cartilaginoso	SP
2	Adriano Mesquita Bento	Preenchimento nasal com ácido hialurônico	SP
3	Armando dos Santos Cunha	Rede fibrostática cervical	DF
4	Armando Rosique Costa Aguiar	Alterações no leito da ferida crônica de portadores de diabetes mellitus após uso de terapia subatmosférica	SP
5	Cynthia Souza Martins	Alterações no leito da ferida crônica de portadores de diabetes mellitus após uso de terapia subatmosférica	PA
6	Felipe De Vilhena Moraes Nogueira	Lower body-lift: experiência pessoal, aplicabilidade clínica e sistematização da técnica cirúrgica.	SP
7	Giselle Silva Costa Martins	Blefaroplastia superior realizada com laser de co2 fracionado: exposição de uma experiência de seis anos.	MG
8	Pedro Nery Bersan	Tratamento cirúrgico da enxaqueca - experiência com a descompressão trigeminal descrita por guyuron	MG

SBCP lança livro digital sobre cirurgia plástica durante o 57º CBCP

Organizado pelos Capítulos da SBCP, o livro “A Cirurgia Plástica em capítulos” foi lançado durante o 57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica (CBCP), que ocorreu em novembro em Maceió (AL). Os dois primeiros volumes lançados durante o evento tratam da cirurgia do tronco e da região cervicofacial. “Encho-me de orgulho e gratidão a todos que edificaram este Tratado de Cirurgia Plástica. Um legado para todos cirurgiões plásticos e a ciência”, afirma o Dr. Dênis Calazans. Organizado pelo Dr. Ricardo Boggio, coordenador dos Capítulos, o livro foi idealizado e construído durante a pandemia de Covid-19. Cada chefe de Capí-

tulo, em sua área de atuação, buscou os maiores nomes da especialidade para participar da produção dos textos.

“Um dos principais objetivos assim que eu assumi a coordenação dos Capítulos, junto aos Regentes, foi a criação de um livro digital, atualizável, com total lastro científico e que pudesse democratizar o conhecimento, se tornando, assim, na maior referência literária da nossa especialidade. Ao entregarmos o projeto concluído, transferimos às próximas diretorias o compromisso de fazer desta uma obra cada vez maior, capaz de alicerçar as carreiras das futuras gerações de cirurgiões plásticos”, afirma o Dr. Boggio.



ABLCP lança podcast para falar com ligantes sobre a especialidade

Realizado pela Associação Brasileira de Ligas de Cirurgia Plástica (ABLCP), o primeiro episódio do ABLCPCast foi lançado em outubro e teve a participação do presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans, que abordou o

ensino da cirurgia plástica no Brasil. Os diretores da ABLCP, os acadêmicos de medicina Thiago Sipas e Márcio Yuri, estiveram presentes na roda de conversa. “O projeto do podcast surgiu com o intuito de trazer

grandes nomes da SBCP para debater temas pertinentes aos acadêmicos de medicina, tornando-se mais um canal de comunicação entre a SBCP, a ABLCP e os ligantes”, explica o presidente da ABLCP, André Coni.

BIÊNIO 20|21 EM AÇÃO



Foram dois anos de trabalho intenso e de muitos desafios. Cumprimos nosso papel e temos **muito orgulho de tudo o que foi feito.**

O objetivo sempre foi fazer a diferença na vida de cada associado e das novas gerações, pois são eles que farão com que a Cirurgia Plástica e a SBCP sigam com tudo o que foi tão bem construído até aqui, com ética e responsabilidade.



Use o leitor do seu celular para conferir tudo o que foi feito!



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA



Regional realiza primeiro Simpósio de Mama Estética e Reconstructiva

No dia 29 de outubro, em Florianópolis, a Regional da SBCP em Santa Catarina promoveu o I Simpósio de Mama Estética e Reconstructiva (SISMAST), que debateu as cirurgias de redução ou mastectomia preventiva. O evento teve a participação de nomes como o Dr. José Tariki e Dr. Marcelo Ono. “Foram dias de trabalho, estudo e principalmente amor pela profissão e pela vida. Obrigado a todos que participaram”, afirma o presidente da SBCP-SC, Dr. Carlos Casagrande. Nos dias que antecederam o evento, a Regional organizou um mutirão de cirurgias reconstructivas gratuitas com a participação dos associados. Foram 22 cirurgias realizadas no Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e três na Casa de Saúde São Sebastião. Foram 18 pacientes atendidas.

Resolução nº 1.621/01 é restabelecida graças à atuação da SBCP

Em ofício enviado no dia 15 de setembro deste ano ao Conselho Federal de Medicina (CFM), a Diretoria da SBCP pediu a revisão da revogação, promovida em maio pelo CFM, da Resolução nº 1.621/2001. A Resolução estabelece que a “Cirurgia

Plástica é especialidade única, indivisível e como tal deve ser exercida por médicos devidamente qualificados, utilizando técnicas habituais reconhecidas cientificamente”. No ofício endereçado ao presidente do CFM, Dr. Mauro Luiz de Britto Ribeiro, a SBCP descreveu que a “revogação e publicação de nova resolução pelo Conselho Federal de Medicina, sem a notada participação da sociedade de especialidade responsável pelo processo de formação e certificação, convoca a apreensão sobre a unilateralidade que enfraquece os elos entre as instituições”. No dia 3 de novembro, o CFM publicou no Diário Oficial da União uma retificação pelo equívoco e reestabeleceu a Resolução nº 1.621/2001. “Esta é uma das Resoluções mais importantes que temos em defesa da cirurgia plástica. Protestamos ante o Conselho Federal de Medicina, que reconheceu o equívoco e a restabeleceu”, afirma o presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans.



VOCÊ MERECE EXCLUSIVIDADE



Clube+, um clube de vantagens exclusivo para você, membro SBCP.

Com ele, você aproveita condições especiais para viagens, lazer, entretenimento, compras e muito mais!



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA



CONHEÇA O CIRURGIA SEGURA

Desde 2017

Proteção financeira para o paciente de até R\$ 150.000

Reembolso de custos extras de complicações e intercorrências

90.000 pacientes protegidos

1.800 intercorrências pagas/reembolsadas

R\$ 7,5 milhões em despesas reembolsadas

Hospitais conveniados nas principais cidades brasileiras

2.650 cirurgiões plásticos já utilizam

**FALE COM UM DE NOSSOS CONSULTORES
E CONHEÇA AS CONDIÇÕES**

CONCORRA A UMA

CÂMARA HIPERBÁRICA OXY 850

Para participar, basta promover 20 adesões
ao Cirurgia Segura no período de 1º de
novembro de 2021 a 21 de março de 2022

O sorteio ocorrerá durante a Jornada Centro-Oeste
de Cirurgia Plástica (Brasília/DF, 2022)

Fale com um de nossos representantes para mais informações e
consulte o regulamento da promoção



Parceria:

HDI
GLOBAL

Um produto:

ANADEM
SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO MÉDICO E ODONTOLÓGICO

www.cirurgiasegura.com

Central de Atendimento 24h: 0800 61 3333

  [cirurgiaseguraoficial](#)